ANNO XLVIII. NUMERO 58. SEGUNDA FEIRA 11 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Falla com que o Exm. presidente da provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira abrio a assembléa legislativa provincial de Pernambuco no dia 1.º de março de 1872

CORREIO GERAL

Funcciona, como sabeis, em edificio acanhado, e sem as precisas accommodações para o serviço.

Por isso, e tendo em vista uma representação da Associação Commercial Beneficente, tractei de mandar procurar um edificio, que melhor se prestasse ao fim, e que estivesse em boa localidade.

Nestas condicções está uma casa solidamente construida e de vastas proporções, que o Hospital Portuguez de Beneficencia possue na rua do Commercio. Combinei com a Directoria sobre as bazes de um contracto de arrendamento; mandei confeccionar os orçamentos necessarios para as obras a executar, e submetti tudo ao conhecimento do Sr. Ministro d'Agricultura para resolver.

N'essa casa tambem haverá estação telegraphica para a linha de Alagôas.

O bairro de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, sendo essencialmente commercial, é aquelle em que se destribuem duas terças partes das cartas, e parece que está no caso de ser attendido, para n'elle se collocar o Correio Geral. Nos outros deve-se estabelecer caixas proprias.

Ha 43 agencias de correio n'esta provincia, comprehendidas nas linhas que nellas tocam; como se segue:

Linhas.	Agencias.
1.ª do Recife a Ouricury	Pesqueira, Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa Bella, Salgueiro
2.ª Idem a Petrolina	São Bento, Buique, Tacaratú, Floresta, Cabrobó, Boa Vista
3.ª Idem a Aguas Bellas	Bonito, Panellas, Garanhuns, Bom Conselho
4.ª Idem ao Brejo	Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Bom Jardim
5.ª Idem a Itambé	Iguarassú, Goianna
6.ª Idem ao Altinho	Victoria, Granitto, Bezerros, Caruarú
7.ª Idem a Barreiros	Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso

Nas agencias de Olinda, da margem da estrada de ferro de S. Francisco, assim como nas estações desta, recebem-se e expedem-se malas diariamente; e nas demais cinco vezes por mez.

A conducção de malas é feita por 32 Pedestres, vencendo cada um a diaria de 1$000.

Durante o anno findo a Repartição expedio em 4,755 malas:		
	Objectos	354,810
	Portes	727,637
Recebeu em 3,742 malas:		
	Objectos	371,288
	Portes	663,836
No exercicio de 1870 a 1871:		
	Rendeu	62:337$010
	Despendeu	39:833$517
	Saldo	22:503$493

Em observancia do Aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 13 de Janeiro ultimo, expedi as convenientes ordens ao Administrador do Correio, para mandar inventariar e entregar o material do telegrapho optico desta capital ao Engenheiro Chefe do districto telegraphico desta provincia, ficando o pessoal respectivo encarregado de tal serviço, subjeito á Directoria Geral dos telegraphos.

LINHA TELEGRAPHICA

No louvavel empenho de dotar o paiz com os beneficios da telegraphia electrica trata o o Governo Imperial de fazer construir em varias provincias linhas, que depois se ligarão entre si, pondo em communicação instantanea a Côrte com o Norte e o Sul do Imperio.

Depois que assumi a administração d'esta prvincia, começaram os trabalhos do estabelecimento da linha telegraphica d'esta Capital para a de Alagôas, e já estão elles adiantados, havendo finccados 420 postes de ferro até o engenho Conceição Nova, além de Ipojuca, e distante d'esta Capital 41 kilometros, ou cerca de 7 legoas.

A direcção d'esses trabalhos foi confiada ao Engenheiro Capitão Jeronymo Francisco Coêlho, e a exploração do Engenheiro Matheus Nogueira Brandão, que já se acha na proximidade de Barreiros.

Tenho auxiliado esses trabalhos com todos os meios ao meu alcance.

A falta de isoladores, que se esperam de Inglaterra, obsta a que se possa abrir brevemente uma secção da linha.

AGRICULTURA.

E' a agricultura a primeira industria d'esta provincia, que se torna notavel, principalmente na producção do assucar e do algodão.

A justiça pede que se consigne aqui que os pernambucanos teem feito louvaveis esforços para obterem bons resultados na lavoura, e que, em parte, teem sido elles coroados de exito feliz.

O amor ao trabalho rural vae-se desenvolvendo, e a gente livre já se dedica a elle em muito maior escala do que ha alguns annos passados.

D'aqui por diante este symptoma civilisador será mais largamente desenvolvido, em razão da Lei de 28 de Septembro.

O senhor de engenho e os seus moradores formam já, e formarão ainda melhor no futuro, uma associação do capital com o trabalho, fecunda em mais de um sentido.

Instrumentos agrarios mais perfeitos se irão introduzindo no serviço da lavoura.

A safra de assucar e algodão, a qual ainda se está colhendo, tem sido grande, e a do anno vindouro apresenta-se sob lisonjeiros auspicios.

ALDEIAMENTOS

Existem na provincia oito aldeiamentos, que conviria reduzir a um ou dois, segundo mesmo a opinião do distincto director Geral dos Indios, o Barão de Buique.

Em geral não vão bem nos aldeiamentos, e dão-se continuamente conflictos, por causa de terras.

Requisitei ao Governo Imperial a quantia de 500:000 rs. para compra de instrumentos agrarios.

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Prosperando a lavoura é obvio que prospéra o commercio, e por isso vemos com praser que o movimento mercantil nesta provincia é grande e importante

As entradas de assucar, algodão, aguardente e couros, que vem do interior para os depositos desta praça, dão ás estradas uma vida e animação extraordiarias.

As transacções avultam nesta praça, e succedem-se os carregamentos de navios de longo curso, que vão levar principalmente para a Europa, Estados-Unidos e Rio da Prata os generos acima referidos.

Quando a estação corre regularmente e de modo que a safra seja bôa, como agora acontece, nota-se grande movimento commercial nesta Cidade. Entram diariamente milhares de cavallos carregados, alem de barcaças e canôas que vem do litoral.

Em 1868-1869 foram exportadas 10538125 kilogrammos de algodão ao preço medio de 912 reis; em 1869-1870-13.312.194 ao preço medio de 938 reis; em 1870-1871-13.191.004 ao preço medio de 513 reis.

No 1.º semestre do corrente anno financeiro 9.732.027 ao preço medio de 513 reis o kilogrammo; de forma que se o actual semestre guardar a mesma proporção (o que é muito provavel) será a producção do algodão superior á dos ultimos annos, isto é, attingirá á cerca de 20:000:000 kilogrammos.

Quanto ao assucar desta provincia foram exportados para o estrangeiro em 1868-1869 55.720.643 kilogrammos; em 1869-1870-76.226.281; em 1870-1871-42.346.841; e no 1.º semestre do corrente anno financeiro 22.158.168.

Existem, porem, grandes depositos nesta praça, e por todo este 2.º semestre, em que estamos, é que a maior producção da safra tem de chegar aqui. Sem duvida é muito mais avultada do que a do anno anterior.

A exportação de couros conserva-se estacionaria, sem apresentar differenças notaveis.

No porto desta cidade entraram, durante o anno passado, os seguintes navios de longo curso:

Allemães	45
Americanos	65
Austriacos	13
Argentinos	3
Brazileiros	5
Dinamarquezes	9
Francezes	58
Hespanhóes	63
Hollandezes	12
Inglezes	331
Italianos	5
Noruegueuses	11
Orientaes	1
Portuguezes	85
Suecos	7
Russos	1
	714

NAVIOS DE GRANDE CABOTAGEM

Brazileiros	332
Somma	1046

Os navios de pequena cabotagem, como barcaças, canoas e outros não estão mencionados.

A renda da Alfandega ultimamente tem subido, e no mez de Janeiro attingiu a 1,296:808$566.

ESTATISTICA

O Dr. José Joaquim Tavares Belfort, que em 1867 contratou com a Presidencia a confecção da—Estatistica da Provincia—, não podendo ainda ultimar esse trabalho, pedio-me uma prorogação, que lhe concedi em 30 de Dezembro ultimo, por tempo de um anno, em vista das razões expostas por elle.

O mesmo contratante já recebeu dos cofres da Provincia a quantia de 3:250$000 rs., primeira prestação do seu contrato.

Não resta duvida que a Estatistica da Provincia será de um grande auxilio á administração, ao commercio, e muito serviria para basear as vossas disposições legislativas.

Em virtude da lei n. 1,829 de 9 de Setembro de 1870 á que se refere o Decreto n. 4,856 de 30 de Dezembro do anno proximo passado, tem de proceder-se este anno a estatistica geral do Imperio, tendo lugar no 1.º de Agosto a parte relativa ao recenceamento da população.

E' uma medida altamente importante e desde muito reclamada.

Brevemente deverá fazer-se, para haver a precisa antecedencia, a nomeação das commissões censitarias, de que trata o art. 8.º do Regulamento expedido pelo Ministerio do Imperio de 30 de Dezembro do anno proximo findo.

Como estabelecer uma base certa para o lançamento de impostos; como fazer divisões civis e ecclesiasticas; como decretar obras de viacção; como distribuir o serviço militar sem o conhecimento da Estatistica do Paiz?

Hoje accresse a necessidade de saber-se qual o numero de escravos existentes nas differentes provincias, afim de mais facilmente se executarem as sabias disposições da lei de 28 de Setembro do anno proximo passado.

O Almanack de Pernambuco, relativo ao corrente anno, acha-se impresso e vos será destribuido. Nelle se encontram alguns dados estatisticos bastante aproveitaveis. Essa publicação é auxiliada pelos cofres provinciaes com a quantia de 2:000$000 rs. annuaes.

(Continuar-seha.)

ERRATA

Na parte do Relatorio em que se trata da Casa dos Expostos, e onde se diz: « e eu penso que é sem duvida um melhoramento notavel auxiliar a recoastrucção de uma casa de tanta utilidade em todos os tempos, e talvez agora de maior ainda depois da promulgação da lei de 28 de Setembro, depois da qual tem crescido notavelmente o numero de crianças expostas » leia-se: e eu penso que é sem duvida um melhoramento notavel auxiliar a reconstrucção de uma casa de tanta utilidade em todos os tempos e talvez agora de maior ainda com a promulgação da lei de 28 de Setembro do anno proximo passado, depois da qual tem crescido, bem que moderadamente, o numero de crianças expostas.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 56.

Em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, determina o Illm Sr. coronel commandante superior, que o 1.º batalhão de artilharia, 1º, 2º e 3.º de infantaria, formem em grande parada, n'uma brigada, sob o commando do Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, a qual deverá achar-se no pateo do convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente, para acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que em solemne procissão tem de regressar para a igreja do Corpo Santo.

As praças do 1.º esquadrão de cavallaria, ao mando de um official inferior, se apresentarão á pé no mesmo convento para formarem alas guarnecendo o andor e pallio.

Todos os Srs. commandantes e officiaes dos corpos que não marcham, e os dos corpos da reserva, são convidados para acompanharem a mesma procissão, bem como a trasladação da imagem que da igreja do Corpo Santo terá lugar ás 6 horas da tarde do dia 14.

As referidas praças de cavallaria e assim todos os inferiores dos corpos d'este municipio guarnecerão o andor, sendo para isso mandados apresentar na supradita igreja do Corpo Santo, pelos seus respectivos commandantes, as 5 e meia horas da tarde do mesmo dia 14.

O Sr. commandante da brigada escolherá os seus empregados dos corpos que marcham.

Rodolpho João Barata de Almeida
Coronel chefe de estado maior interino.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de março de 1872.

N. 448.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Amaro Francisco Ramos, por crime de offensas physicas e de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, escravo de José Maria Palmeira, a requerimento deste.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de sabbado e na hora do expediente, a assembléa approvou dous requerimentos do Sr. F. de Figueirôa, o primeiro pedindo informações ácerca do contrato feito com o Dr. Belfort para a publicação da estatistica da provincia, e o segundo para que se inste pela informação pedida á repartição da instrucção publica ácerca da representação que fizeram os professores primarios contra a suppressão do feriado da quinta-feira.

Na ordem do dia occupou-se com os seguintes assumptos:

Parecer da commissão de petições indeferindo a que fez Jaime Eneas Gomes da Silva, para montar uma fabrica de perfumarias com privilegio por 50 annos e isenção de direitos de exportação.

Depois de orarem os Srs. Gusmão Lobo e Pinto Junior, foi adoptada uma emenda do ultimo d'estes senhores, concedendo isenção de direitos de exportação por 10 annos para todas as fabricas de perfumarias que se estabelecerem na provincia.

1.ª discussão do projecto n. 75 do anno passado, elevando á um conto de réis os vencimentos do amanuense do asylo de mendicidade.—Foi rejeitado.

1.ª discussão do projecto n. 79 do anno passado, autorisando a construcção de uma estrada de rodagem do Rio Formoso para Limoeiro.—Foi adiado, mandando-se ouvir a repartição das obras publicas.

1.ª discussão do projecto n. 80 do anno passado, creando escolas de instrucção elementar em S. José da Extrema da freguezia de Gameleira e outra em Pão Branco, de Serinhãem.—Foi adiado, mandando se ouvir a repartição de instrucção publica.

1.ª discussão do projecto n. 115 do anno passado, autorisando o governo a contratar com João Cardôso de Araujo e William James Lindsey, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro de S. Francisco a Bebedor, com privilegio por 50 annos.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 82 do anno passado, concedendo duas loterias em beneficio das obras das matrizes de Nossa Senhora da Purificação da freguezia de Uaa, e outra para a dos Montes.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 84 do anno passado, interpretando os arts. 1º, 2º e 4º da lei n. 957 de 12 de junho de 1870.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 88 do anno passado, prorogando por tres mezes o prazo para execução da postura de 7 de novembro de 1870.—Foi rejeitado, depois de orar o Sr. Pinto Junior.

1.ª discussão do projecto n. 89 do anno passado, autorisando a desappropriação dos terrenos necessarios para a edificação da igreja matriz da freguezia da Graça.—Foi rejeitado.

1.ª discussão do projecto n. 94 do anno passado, concedendo uma loteria de 120:000$ para a matriz de Papacaça.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 98 do anno passado, mandando tomar assignaturas do jornal *Brasil Agricola* no valor de 12 contos de réis annuaes.—Foi rejeitado.

1.ª discussão do projecto n. 100 do anno passado, approvando com algumas alterações o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José d'esta cidade.—Ficou adiado por 48 horas, a requerimento do Sr. Oliveira Fonceca, depois de ter orado o mesmo senhor.

1.ª discussão do projecto n. 102 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a nomear para alguma cadeira de instrucção elementar o professor jubilado João Isidio Gonçalves da Cruz.—Foi approvado, depois de orarem os Srs. Gomes Parente, Oliveira Fonceca e Uchôa Cavalcanti.

1.ª discussão do projecto n. 103 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar com José Corrêa de Mello, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o riacho Cá-me-vou no Limoeiro.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 105 do anno passado, concedendo privilegio por 25 annos a Carlos José de Medeiros, para estabelecer uma casa de banhos salgados nos arrecifes.—Oraram os Srs. Pinto Junior, F. de Figueirôa e J. Corrêa de Araujo, sendo o projecto rejeitado.

A ordem do dia para hoje é a seguinte:

1.ª discussão dos projectos ns. 121, 122, 124, 126 e 128, 2.ª dos de ns. 14, 18, 21, 22, 26, 28 e 32, 3.ª dos de ns. 39, 56 e 124, todos do anno passado, e 2.ª do de n. 3 d'este anno.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado João Carneiro da Silva Rego official da 5.ª secção da secretaria do governo, accumulando as funcções de interprete, visto traduzir e fallar as linguas allemã, franceza e ingleza.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi designado o Sr. desembargador Costa Motta para servir interinamente como adjunto no Tribunal do Commercio, em vista da representação do Exm. Sr. conselheiro presidente desse tribunal, baseada na affluencia de trabalhos e na ausencia temporaria do Sr. desembargador Accioli.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria de 9 do corrente foram nomeados:

Para delegado do termo de Agua-Preta o cidadão Austriklino de Castro Sá Barreto, por ser incompativel o cidadão Pedro Emiliano da Silveira, que é 2.º supplente do juiz municipal.

Para delegado do termo da Escada o capitão Belmiro da Silveira Lins, e para supplentes do mesmo delegado, o capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, dito Caetano Corrêa de Queiroz Monteiro, e Fabio Velloso Freire, na ordem de sua collocação.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Procede hoje esta corporação á apuração dos votos para um deputado á assembléa geral legislativa.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOZE DE SETEMBRO.—Hoje ás 6 horas da tarde deve reunir-se a assembléa geral dos membros d'esta sociedade, no salão do Club Pernambucano, afim de deliberar-se a parte que deve ella tomar nos festejos para a recepção de SS. MM. II.

THESES.—Recebemos e agradecemos o exemplar das *Theses* apresentadas á Faculdade de Direito do Recife pelo Sr. bacharel Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, para a obtenção do grão de doutor em direito.

DEFEZA DE THESES.—Na sexta-feira e no sabbado deffenderam theses para tomarem o grão de doutor em direito os Srs. bachareis José Austregesilo Rodrigues Lima e Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, os quaes foram approvados.

Hoje, amanhãa e depois sustentarão theses para o mesmo fim os Srs. bachareis D. Luiz de Souza da Silveira, José Avelino Gurgel do Amaral, e João Augusto do Rego Barros.

Serão arguentes: do 1.º os lentes Drs. Figueiredo, Portella, Bandeira, Drummond, Coelho Rodrigues, João Thomé e Belfort; do 2.º os lentes conselheiro Silveira de Souza, Drs. Portella, Bandeira, Drummond, João Thomé, Coelho Rodrigues e Belfort.

JURY DO RECIFE.—Sob a presidencia do Sr. desembargador Regueira Costa foi submettido á julgamento o réo Liberato José Moreno, pronunciado no artigo 201 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. advogado Leopoldino Antonio da Fonceca. Foi condemnado á 6 mezes e meio de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Com esse julgamento encerraram-se os trabalhos da primeira sessão judiciaria.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador, após longos soffrimentos, o primeiro pratico da barra desta provincia Manoel José Baptista.

MAMANGUAPE.—Desta cidade, da provincia da Parahyba, nos escrevem:

« Celebram-se este anno na matriz de S. Pedro e S. Paulo desta cidade, com toda a magnificencia e explendor, os actos da semana santa, para os quaes tem concorrido os fieis com avultadas esmolas, accedendo assim aos pedidos do digno vigario Rvm. Frederico de Almeida e Albuquerque. Occuparão a tribuna sagrada: da *Paixão*, o Rvm. Antonio Baptista Espinola; do *Mandato*, o Rvm. Francelino Coelho; da *Soledade*, o Rvm. Theodelino Ramos; e da *Ressurreição*, o Rvm. vigario Frederico de Almeida.

INSPECÇÃO.—Hoje tem lugar, perante o commando superior da guarda nacional, a inspecção dos guardas que teem de allegar molestias, pelas quaes a lei os isenta do serviço activo.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 10 de março, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Tenente José Francisco de Paula Veller, com D. Anna Adelia de Almeida Ribeiro.

Luiz Ferreira de Almeida, natural de Portugal, com Francelina da Silva Lima.

Antonio dos Santos Junior, com Antonia Thereza Machado.

Paulo Fernandes de Mello Gujmarães, natural de Portugal, com Anna Ferreira Braga.

Tenente Henrique Cecilio Barretto de Almeida, com Francisca Accioly do Rego Barros.

Antonio Ferreira de Oliveira, natural de Portugal, com Joanna Maria da Conceição Brito.

José de Sá Leitão, viuvo de Emilia Alexandrina Coimbra, com Hermelinda Vaz de Carvalho.

2.ª denunciação.

José Maria Marrocos Mendes, natural de Portugal, com Antonia Villar Alves Maia, viuva de Antonio Domingues Alves Maia.

José Francisco de Souza, com Francisca Marcolina da Luz.

O capitão Joaquim Manoel de Medeiros, natural da Parahyba do Norte, com Maria Zebina Alves da Silva.

Joaquim Coêlho de Mello, com Idalina Ferreira Lima.

Luiz Antonio Viegas, com Maria Joaquina Martins Ribeiro.

João Carneiro de Mello, viuvo de Egidia Claudina de Mello, com Isabel Etebina de Oliveira.

Ildefonso Feliciano Ribeiro, com Maria Jacintha da Paixão.

Manoel Rapôso Corrêa, com Maria Theodora Fabriciana.

Manoel Moreira da Silva, com Maria Valeria dos Santos.

3.ª denunciação.

Clodoaldo Pamphilo de Santiago Pereira, com Protasia Francisca Pereira Ramos.

Manoel dos Santos Souza, viuvo de Maria Francisca d'Annunciação, com Dionizia Francisca da Silva.

Izacio Matheus de Almeida, com Delmira Augusta de Souza.

Antonio Esôpo de Lima, com Amelia Joaquina de Souza.

Francisco Januario Thenorie, com Mariana Adelaide de Lemos Amaral.

José Candido Alves da Costa, soldado do 2.º batalhão de infantaria, com Candida Maria da Penha

José de Almeida Rabello, com Augusta de Almeida Rabello.

Seraphim Ferreira da Silva, com Maria d'Annunciação de Jesus.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 228ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, que corre no dia 15 do corrente mez.

LEILÃO.—Amanhãa (12) deve ter lugar o de moveis, louça e crystaes, na casa de residencia do Sr. José F. Zana, á rua do Barão de S. Borja n. 16.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 8 de março de 1872:

Existiam (presos) 365, entraram 2, sahiram 5, existem 362. A saber: nacionaes 255, mulheres 13, estrangeiros 45, escravos 46, escravas 5, total 362.

Alimentados á custa dos cofres publicos 297.

Movimento da enfermaria do dia 8 de março de 1872.

Tiveram baixa:

Luiz José da Silveira, colica.

Maria Alves da Fonceca, ferimentos.

Teve alta:

José Joaquim da Conceição.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 8 do corrente:

Luiz, recemnascido, preto, Pernambuco. Boa-Vista; congenite.

Umbelina, preta, Pernambuco, 4 annos, Recife; variolas.

Joanna, branca, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; ignora-se a molestia.

Florencia Maria do Monte Mattos, preta, Pernambuco, 68 annos, viuva, S. José; syphiles.

A. Thesinte, branco, Dinamarca, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Arvasinia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; parto.

Maria, parda, Pernambuco, recemnascido, S. José; ao nascer.

Romana, parda, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista, tetano.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; pneumonia.

José, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; convulsões.

João Grasen, branco, Estados-Unidos, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Herculano, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Joaquim, branco, Pernambuco, 16 mezes, S. José; dyarrhéa.

Mergelino, pardo, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista; gastro interito.

Catharina de Moraes Pinheiro, branca, Pernambuco, 38 annos, casada, Santo Antonio; meningo encephalite.

Ignez, branco, Pernambuco, 23 mezes, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 9 DE MARÇO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Domingues da Silva e Regueira Costa por estar na presidencia do jury, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

HABEAS CORPUS.

Negaram soltura ao paciente João Antonio da Silva.

Concederam soltura ao paciente Juventino Odilon Tavares de Lyra, em vista da nova lei judiciaria.

Negaram a ordem pedida pela paciente Candida Maria Magdalena.

RECURSO DE FALLENCIA.

Recorrente, o juizo especial do commercio; recorridos, Manoel José Lopes & Irmão.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Não tomaram conhecimento.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Eliso Galvão Carapeba; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Doria.—Deram provimento.

Aggravante, Thereza Carneiro Lins de Miranda; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Cabo.—Appellante, João Pereira de Souza; appellada, a justiça.—Reformaram a sentença.

Do jury de Flores.—Appellante, o juizo: appellado, Francisco Correa de Athayde Siqueira.—A novo jury.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, José de Barros Feitosa; appellado, Antonio Silvino Ferreira Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Felizardo Augusto Ferreira Lima.

Appellante, Joaquim Martins de Oliveira, appellada; a justiça.

Appellante, Guilherme Esch; appellado, o juizo.

Appellante, Bernardina Francisca da Conceição; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Aquirás.—Appellante, Antonio Bernardo das Neves; appellada, a camara municipal. Do juizo municipal da Victoria.—Appellante, João Cavalcante de Albuquerque Wanderley; appellado, José de Barros Correa de Queiroz. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Marinho Cavalcante de Albuquerque; appellado, Urbano Nunes Machado.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, a fazenda; appellados, os herdeiros de José Hyginio de Miranda. Do jury do Bom Conselho.—Appellante, Vicente Ferreira da Cunha; appellado, Vicente Ferreira dos Santos Martins. Do jury de Floresta.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Araujo. Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo; appellado, João Fabricio Gomes de Souza.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Bananeiras.—Appellante, Manoel Soares da Silva. Do jury de Gravatá.—Appellante, Francisco Nogueira de Queiroz; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Bezerra de Vasconcellos. Appellante, o juizo; appellado, João José Germano. Do jury do Pillar.—Appellante, o juizo; appellado, Florentino Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Pao d'Alho.—Appellante, Firmino Pereira da Cunha; appellado, José Francisco Pedrosa. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros do Exm. Conde de Boa-Vista; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Lagoa-Grande.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Isabel Maria da Conceição.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Manoel Paulino da Cunha Gouveia; appellado, João C. de Mesquita Camara.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Tristão Francisco Torres; appellada, D. Senhorinha Germana do Espirito Santo.

Appellante, Pedro de Araujo Beltrão; appellado, Dr. Luiz Rodrigues Villares.

Appellante, Paulo de Amorim Salgado; appellado, Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Do jury do Bonito.—Appellante, José Jeronymo da Silva; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.

Mandou-se proceder a habilitação dos herdeiros na appellação do juizo municipal do Cabo.—Appellantes, D. Maria de Jesus Barreto e seus filhos; appellados, D. Maria da Paz Teixeira e seus filhos.

A meia hora depois de meio dia encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO ORDINARIA AOS 26 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Bento Costa, Dr. Villas-Boas e Costa Moreira; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Dous officios do director das obras publicas, com despachos do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar.—A commissão de edificação.

Outro do desembargador procurador da corôa, tambem com despacho da presidencia mandando a camara informar.—A commissão judicial.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando a camara municipal que pelo respectivo capellão lhe fôra dito verbalmente, ter elle encommendado dous cadaveres que deixaram de o ser pelo parocho da freguezia de Santo Antonio.—Inteirada e que se officie a presidencia.

Outro do mesmo, communicando que o capellão do cemiterio lhe havia participado, ter proposto a presidencia pessoa para occupar o lugar vago de sachristão do cemiterio, e pela mesma presidencia lhe fôra respondido ser a nomeação daquelle lugar feita pela camara municipal.—Inteirada.

Outro do mesmo, pedindo providencias para bem cumprir os arts. 18 e 26 do novo regulamento do cemiterio, assim como pedido que dos guardas existentes se designe o que deve ser amanuense do cemiterio.—Inteirada e designou para amanuense o guarda Alvaro Pereira de Sá.

Havendo obtido, Pergentino Rodrigues de Miranda e Felix de Araujo e A'buquerque tres votos cada um para o lugar de sachristão do cemiterio publico desta cidade, o Sr. presidente da camara municipal desempatou a favor de Pergentino, e neste sentido se fizeram as communicações.

Despacharam-se as petições: do bacharel Antonio Justino de Souza, Benjamim da Cunha Torreão, Candido Vieira Chaves, Felix Manoel do Nascimento, Francisco Martins Ferreira dos Santos, Heitor & Sampaio, José Maria Ferreira da Cunha, José Joaquim Gonçalves de Barros, o major José Pedro Velloso da Silveira, Geraldo Archanjo Braga, José Maria Sodré da Motta e José Joaquim Alves, e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior o escrevi no impedimento do secretario.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Angelo Henriques da Silva*.—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas*.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

SESSÃO ORDINARIA AOS 28 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Dr. Villas Boas, Dr. Moscoso, e Angelo Henrique; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. presidente da provincia, recommendando a camara municipal a mandar preparar a igreja matriz de Santo Antonio, afim de nella celebrar-se a missa votiva do Divino Espirito-Santo, por occasião da abertura da sessão ordinaria do corrente anno da assembléa legislativa provincial. — Inteirada e que se communique ao procurador.

Uma petição de Antonio Pinto Ozorio, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara municipal informar.— A' commissão de saude.

Uma informação do engenheiro cordeador, sobre o requerimento de José Joaquim da Costa Maia.— A' commissão de edificação.

Um requerimento do major Marcelino José Lopes. —A' commissão de edificação.

Foram approvados tres pareceres da commissão de edificação.

O 1º. Favoravel a pretenção da Companhia Recife Draynage. O 2º. Relativamente as posturas exigidas pela presidencia da provincia, em relação ao serviço da fiscalisação da estrada do Recife ao Caxangá. E o 3º sobre a providencia que pede a companhia de seguros Northen de Londres.

Despacharam-se as seguintes petições :

De Antonio da Silva Pontes Guimarães (2), Antonio Henrique Beixé, Bernardo Joaquim Gomes, Domingos Alves da Costa, Francisco Thomaz James, Francisco Jacintho Pereira, Ignacio Gomes do Espirito Santo, José Joaquim Gonçalves de Barros, Joaquim Antonio Pereira, José Dactivo dos Passos Bastos, José Antonio Pereira da Cunha, José Theodoro Gomes, Luiz Candido Ferreira e Manoel José Alves.

Levantou se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior a escrevi no impedimento do secretario.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró presidente. *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.— *Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas*. — *José Maria Freire Gameiro*.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

(Salva a redacção.)

Ao publico.

Como o *sapientissimo* Sr. Antonio José Alves de Brito se declarou autor do infame pasquim, sobre a epigraphe—Caso horroroso—, é o quanto me basta para minha plena justificação.

No intento e tão somente no intuito de satisfação ao respeitavel publico cumpre-me dizer ao Sr Brito que, se tal caso horroroso não é uma fabula, é sem cousa que duvida faça uma historia da carochinha.

Lembre-se o Sr. Brito que a terra que pisamos é pequena e felizmente nella somos bem conhecidos.

Não será fabula ou historia o Sr. Brito dizer que sua infeliz mãi em casos de morte pedio a seu marido e filhos lhe alforriassem alguns de seus escravos declinando o nome de Damiana?

Se assim foi, como acreditar-se em tanta deshumanidade da parte do marido e filhos quando entre elles havia um de conhecimentos scientificos iguaes aos do Sr. Brito?

Como acreditar-se em que, tendo se alforriado por pedidos, em casos de morte, escravos robustos, o deixassem de fazer em outros, frageis, e que nascendo nos braços da mãi, foram creados com estima e como irmãos, pelo simples facto de, tendo-se de todos elles feito cessão em juizo a um credor parente, este por estima os alforriaria ?

Pois o Sr. Brito não encherga com seus illustrados conhecimentos que um credor esbulhado clandestinamente de seus direitos jamais seria generoso em detrimento de seus filhos ?

O Sr. Brito diz ser incapaz de contar fabulas, mas conta historias faceis de contrariedade, porquanto, sabendo que eu tenho em meu poder documentos em resposta a reprovação que dei as alforrias clandestinas, em as quaes sem condição alguma se me diz ainda terem ficado para meu pagamento as escravas Damiana e Rosa; se anima a dizer em lettra redonda, que ella me foi *deixada* por *compromissos de alforria voluntaria* ?

Pois o Sr. Brito é tão nescio, que não vê que o publico conhece que eu não seria tão tolo como S. S. pensa, para além de me vêr esbulhado com as alforrias clandestinas, inda de mais a mais ir fazer despezas com penhora e execuções, para ao depois alforriar a minha custa ?

O Sr. Brito diz-se ser incapaz de contar fabulas e contou historias.

O Sr. Brito diz,—nunca perturbou cursos legaes e consentio alforriarem-se escravos em bom direito pertencentes a outro.

E não satisfeito com este *bom e bello acto*, ainda entende não ter perturbado cursos legaes, conservando em sua casa escravos contra a vontade de seu dono.

O Sr. Brito disse uma verdade em sua justificação, e vem a ser que, a escrava Damiana dizia não mais voltaria para minha casa.

Mas o Sr. Brito esqueceu-se dar a razão. Pois bem, eu a dou.

A escrava Damiana, não queria voltar para minha casa, porque eu não lhe consentia, como o Sr. Brito o fazia, sahir a rua de noite e passear de dia em carros e frequentar romarias, com vestidos de cauda e sombra. Não, eu não o consentia, porque tenho brio e familia a quem devo toda a consideração.

Póde o Sr. Brito continuar com suas historias, senão fabulas que protesto não mais voltar á carga.

Recife, 9 de março de 1872.

João Joaquim Pereira de Mendonça.

ELEIÇÃO

DOS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR A IMMACULADA VIRGEM DO LIVRAMENTO DA MATRIZ DE S. LOURENÇO DA MATTA EM O ANNO DE 1873.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.

Tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego.

Dr. José Francisco de Barros Rego.

Juizas por eleição.

As Illmas. e Exmas. Sras. :

D. Maria, esposa do Illm. Sr. capitão José Antonio Duarte.

D. Caetana, filha do Illm. Sr. capitão Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.

Major José Ferraz Daltro.

Major Miguel Joaquim do Rego Barros.

Juizas por devoção.

As Ilimas. Sras. :

D. Rosa Emilia da Motta Cavalcante.

D. Alexandrina Moreira Reis.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Manoel de Brito Barreiros.

Escrivã por eleição.

A Illma. Sra. D. Paula, esposa do Illm. Sr. tenente Rufino Corrêa.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. Antonio Marcelino.

Escrivã por devoção.

A Illma. Sra. D. Alexandrina Maria Bessone.

Mordomos.

Os Illms. Srs. :

José Patricio Fernandes.

Joaquim Baptista da Silva.

Manoel Francisco da Cruz.

Manoel Antonio de Souza Falcão.

Mordomas.

As Illmas. e Exmas.

D. Venancia, esposa do Illm. Sr. José da Ora.

D. Francelina, esposa do Illm. Sr. Joaquim Ferreira Coutinho

D. Maria, esposa do Illm. Sr. João de Vasconcellos.

D. Maria de Jesus da Conceição.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs. :

Francisco José dos Santos.

Firmino Celestino de Souza.

Ignacio de Mello Cavalcante.

Francisco da Rocha Falcão.

Juizas protectoras.

As Illmas. e Exmas. Sras. :

D. [illegible] Illm. Sr. tenente José Rodrigues B[illegible]

D. Josepha Maria Manuella da Conceição.

D. Eufrazia, esposa do Illm. Sr. Antonio Jacintho Pereira.

D. Albina, esposa do Illm. Sr. Antonio Lobo.

S. Lourenço da Matta, 11 de fevereiro de 1872.

O vigario encommendado,
Jonas Vertuliano Corsino de Macedo.

O escrivão,
José Francisco Telha de Mendonça.

Andre de Abreu Porto.

(*) N. 18.– Tendo o supplicante prestado fiança em 6 de novembro de 1869 para garantia da multa imposta no contrato primitivo, poderá retirar a fiança, sendo ella substituida por outra, pela companhia, para garantia do mesmo contrato, de conformidade com o disposto na lei n. 937 arts. 1.º e 2.º.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1872.

O official
Heracio Walfrido Peregrino da Silva.

Acolhido com tanta benevolencia pela parte do publico desta capital que em a noite de sabbado, 9 do corrente, assistiu no Gimnasio Dramatico á primeira representação do drama sacro intitulado: *Vida e Milagre de S. Benedicto ou o Thaumaturgo da Sicilia*, venho á imprensa agradecer esse generoso acolhimento, e dar ao mesmo tempo algumas explicações a cerca da composição dessa peça que, como trabalho litterario, pouca ou nenhuma valia tem.

Convidado pelo meu presado amigo e distincto artista Thomaz Antonio Espiuca para escrever no curto espaço de oito dias, improrogaveis (pois era necessario aproveitar a quadra quaresmal), um drama, cujo assumpto principal seria a vida e milagres de S. Benedicto, accedi, não sem alguma hesitação a este convite. Nessa occasião recebi d'aquelle meu amigo uma resenha de todas as mutações de scenario, de todos os quadros que deviriam succeder-se no correr da peça, bem como muitas e judiciosas observações, suggeridas pela sua longa pratica e estudo da scena, observações sem as quaes difficilmente teria concluido no praso prescripto a obra de que me encarreguei.

O meu trabalho, pois, consistiu na creação e desenvolvimento de uma ficção, de um enredo mais ou menos fundado na lenda do santo.

E' para notar ainda que, no 3.º acto, fui poderosamente auxiliado pelo Sr. João Zeferino Rangel de São Paio, moço fluminense e litterato tão modesto, quanto talentoso.

Ora, reunindo a estes subsidios o da scenographia, com tanto esmero executada pelo festejado artista Penante e o da musica, habilmente composta pelo *maestro* Marcellino Cleto Ribeiro, bem diminuto quinhão me fica na gloria do excellente exito obtido pela peça, e é isto que eu desejo fazer bem patente ao publico.

Em composições da ordem desta de que ora trato, o accessorio, o apparato é tudo, o trabalho do escriptor é insignificante, principalmente se esse escriptor tem, como o signatario destas linhas, carencia de aptidão e gosto para o genero.

Não é para deixar no esquecimento o immenso esforço empregado pela companhia do Gymnasio Dramatico no bom desempenho de uma peça, cujos ensaios não podiam ser regulares, por falta do tempo estrictamente necessario.

Basta dizer que com especialidade os artistas encarregados dos principaes papeis, excederam, apezar da confiança que sempre me inspiraram, toda a minha espectativa.

Recife 10 de março de 1872.

Antonio de Souza Pinto.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numer. 34.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MARÇO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 449 rs. por kilo, hontem e hoje.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 776 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro 15 d/v. 1 1/2 0/0 de desconto

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 d , e do banco 24 3/4 d. por 1$000.

Desconto—de letras 12 0/0 ao anno.

Frete — de assucar daqui para New-York 60/ e 5 0/0 por saccos.

Frete—de algodão do Aracaty para Liverpool 5/8 e 5 0/0.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	368:526$706
Idem do dia 9	28:260$760
	396:787$466

Descarregam hoje 11 de março de 1872.

Brigue portuguez—*Florinda*—pedras.
Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.
Brigue francez—*Fedelit*—idem.
Patacho hespanhol—*Paquete*—bacalháo.
Barca ingleza—*Acorá*—varios generos.
Hiate nacional—*Sobralense*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	3:413$440
Idem do dia 9	292$850
	3:706$290

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	171
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	1249
Somma	1420

Despachos de exportação no dia 8 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Juanita*, para o Canal, carregaram.: Henry Willmer & C. 344 saccas com 18,684 kilos de algodão.

(*) Por ter sahido com algumas inexactidões a informação abaixo, de novo publicamos hoje.

A Redacção.

— Na galera ingleza *West Derby*, para Liverpool, carregaram : Mills Latham & C. 61 saccas com 5,325 kilos de algodão ; Antonio Francisco Corga 80 ditas com 7,124 ditos de dito ; James Jefferies & C. 527 saccas com 45,917 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Malborongh*, para Barcelona, carregou : P. M. Maury 383 saccas com 34,093 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Dulcenea*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 750 barricas com 53,525 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Hugo*, para o Rio da Prata, carregaram Augusto Ferreira Guimarães & C. 103 saccos com 9,746 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Horisont*, para o Rio da Prata, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 500 barricas com 37,064 kilos de assucar branco.

— Na barca norte-allemã *August Emma*, para o Rio da Prata, carregou : José Victor de Rezende 450 barricas com 31,084 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Hontresse*, para Hampton Roads, carregou : Luiz José da Silva Guimarães 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *E. A. Corington*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 49,205 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No vapor brasileiro *Pará*, para o Pará, carregaram : Luiz José da Silva Guimarães 4 meias barricas com 287 kilos de assucar branco ; Francisco J. da Costa Guimarães 10 meias ditas com 696 ditos de dito.

— No patacho nacional *Brilo Destino*, para o Rio Grande do Sul, carregou : Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No brigue brasileiro *Brio*, para o Pará, carregaram . Amorim Irmãos & C. 4 barricas com 271 kilos de assucar branco ; Pereira Viana 12 pipas com 5,760 litros de aguardente ; Miguel J. Alves 6 ditas com 2,880 ditos de dita.

— No vapor brasileiro *Maranhão*, para o Pará carregaram : Oliveira & Filhos 200 meias barricas com 13,842 kilos de assucar branco.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 11 A 16 DE DE MARÇO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	701
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	145
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	325
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$480
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	128
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	201
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	256
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	5$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	588
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	380
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	[illegible]
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	345
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1872.

O 1.º conferente—*Francisco de Paula G. da Silva*
O 2.º conferente—*José Baptista de C. e Silva.*

Approvo. — Alfandega, 9 de março de 1872— *Emilio Sobreira.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	22:349$815
Idem do dia 9	1:615$786
	23:965$601

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	50:053$205
Idem do dia 9 . .	4:375$577
	54:448$782

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Bahia—8 dias, palhabote brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 7, carga café e outros generos ; a Sá Leitão & Irmão.

Rio-Grande do Sul—38 dias, sumaca hespanhola *Reforma*, de 92 toneladas, capitão Francisco Rosa, equipagem 7, carga 9,710 arrobas de carne ; á E. A. Burle & C.

Guernsey—41 dias, barca ingleza *Edina*, de 243 toneladas, capitão Daniel Rubin, equipagem 10, em lastro ; á Robelleard & C.

Liverpool—46 dias, barca ingleza *Lé Courier*, de 261 toneladas, capitão F. R. Bartlett, equipagem 13, em lastro ; á Lindstone Robillard & C.

Buenos Ayres—26 dias, patacho hespanhol *Alfredo*, de 205 toneladas, capitão Jaine Lira, equipagem 12, carga 4,000 quintaes de carne ; á Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—37 dias, barca portugueza *Linda*, de 314 toneladas, capitão Sabbas F. das Neves, equipagem 15, em lastro ; á J. J. G. Beltrão.

Navio sahido no mesmo dia.

New York—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão Alberto Jacobsen, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 10

Rio Grande do Sul—29 dias, patacho brasileiro *S Bartholomeu*, de 221 toneladas, capitão Custodio Antonio da Silva, equipagem 10, carga 10 500 arrobas de carne ; á Amorim Irmão & C.

Barcelona—67 dias, brigue hespanhol *Ventura*, de 220 toneladas, capitão Alsina, equipagem 14, carga vinho e outros generos ; á J. J. G. Beltrão.

Rio Grande do Sul—33 dias, patacho brasileiro *Bemfica*, de 217 toneladas, capitão Manoel Vieira das Neves, equipagem 14, carga 9,000 arrobas de carne ; a Balthar Oliveira & C.

Observações.

Até meio dia não houve sahidas.

Suspenderam do lamarão para Parahyba a barca russa *Victor*, capitão Cedergrist, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Maceió o brigue inglez *Ferry Kill*, capitão R. Barclay, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Secção 2.ª Secretaria do governo de Pernambuco em 7 de março de 1872.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador vagos pelo fallecimento do serventuario João Luiz de Almeida Ribeiro.

Os pretendentes deverão apresentar, no praso de 60 dias a contar desta data, os respectivos requerimentos devidamente instruidos na forma da lei.

O secretario,
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

O bacharel Carlos Augusto Vaz d'Oliveira, juiz municipal e de orphãos, provedor de capellas e residuos, n'esta muito nobre, sempre leal e mais antiga villa de Santa Cruz Santos Cosme Damião de Iguarassú, comarca de Olinda da provincia de Pernambuco, por S. A. I. regente em nome do Imperador, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias a contar desta data, para provimento definitivo, os officios de partidor e contador deste termo, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, o qual se acha ha muito vago.

Os pretendentes aos mesmos officios deverão no referido praso apresentar seus requerimentos competentemente instruidos, de conformidade com o art. 14 do dec. n. 817 de 30 de agosto de 1851 aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei não só passar o presente, como outro de igual theor, que será affixado nos lugares mais publicos e do costume.

Villa de Iguarassú 20 de fevereiro de 1872.

Eu Luiz Ferreira Bandeira de Mello, escrivão o escrevi.

Carlos Augusto Vaz d'Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da resolução da junta se contrata por tempo de seis mezes, a contar do 1º de abril proximo vindouro, o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de Detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes :

Domingo — Almoço e jantar 2ª a tabella —			380
Segunda-feira	idem	idem	380
Terça-feira	idem	idem	380
Quarta feira	idem	idem	360
Quinta-feira	idem	idem	380
Sexta feira	idem	idem	340
Sabbado	idem	idem	340

Dietas.

Numero 1	380
« 2	400
« 3	640
« 4	400
« 5	400

O contratante é tambem obrigado a fornecer ceia na razão do almoço e pelo preço de 120 rs.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia 21 do corrente ao meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de março de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cadeia e casa da camara na villa de Flores, orçada em 18:400$000, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

A obra da casa da camara municipal e cadeia da villa de Flores será feita de conformidade com a planta e orçamentos juntos na importancia de 18:400$000.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de dezoito, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em seis prestações iguaes effectuando-se a primeira quando tiver começo a obra ; a segunda, quando todas as paredes do edificio estiverem um metro acima da sapata superior do alicerce, a terceira quando todas as paredes estiverem na altura do primeiro andar, a quarta, quando as paredes estiverem em estado de receber a coberta, a quinta, quando a coberta, o ladrilho e assoalho estiverem promptos, e a sexta quando a obra for concluida.

4.ª

Se para verificação do direito que tiver o contratante ao pagamento de qualquer prestação não for passivel mandar um engenheiro desta repartição deverá elle prova-lo com attestado ao juiz de direito da comarca e mais autoridades do lugar.

5.ª

Em tudo mais se observará o regulamento relgente da repartição das obras publicas.

Conforme,
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 7 de março proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe no lugar do Tahiba na villa de Páo d'Alho, orçada em 132:550$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia indicado e competentemente habilitadas na forma dos artigos 60, 61 e 62 do regulamento de 31 de julho de 1860.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª O contratante da ponte de ferro do Tahiba deverá começar as obras no praso de dous mezes depois de assignar o contrato e as concluirá no de um e meio anno.

2ª O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripto no orçamento e de conformidade com a planta e detalhes, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.

3ª Os pagamentos serão realisados em cinco prestações iguaes ; sendo a primeira quando o contratante der começo ; segunda logo que apresentar conhecimento de ter embarcado na Europa toda a ferragem ; terceira quando concluir as obras de alvenaria ; quarta quando der principio a cravação da ponte e quinta na entrega provisoria.

4ª Para garantir as prestações que o contratante houver de receber prestará na thesouraria provincial uma fiança de 40:000$

5ª Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida provincial na conformidade da lei provincial n. 963.

6ª De cada prestação será descontado 10 0/0 que ficará em deposito até decorrer o praso da responsabilidade, o qual será de um anno.

7ª Para tudo mais que não vai estipulado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1861.

Conforme —M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 7 de março proximo vindouro, a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira de Timbó, orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$ creado por lei, devendo porém apresentarem o conhecimento do imposto geral, afim de provarem ter assim satisfeito o referido imposto.

Tambem são chamados os possuidores de carroças e vehiculos de 4 rodas, empregados no serviço da capital, os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados, os mascates e boceteiras, os proprietarios de estabelecimentos que fôr movidos por machinas a vapor a virem satisfazer os devidos impostos.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

— A camara municipal desta cidade querendo commemorar o dia em que devem chegar a esta provincia de volta de sua viagem S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz, convida a todos os seus municipes para que illuminem as frentes de suas casas, em prova de regosijo, manifestando desta sorte o prazer de que se acham possuidos.

Espera a mesma camara que os moradores das ruas por onde transitarem as Augustas Pessoas de Seus Imperantes mandarem ornar as mesmas ruas com flores e folhas como signal de verdadeiro contentamento.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de março de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 11 do corrente a apuração geral de votos para um deputado a assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e artigo 25 do decreto 2621 de 22 de agosto de 1860 aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto para assistirem a referida apuração no mencionado dia.

Paço da camara municipal do Recife 7 de março de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo.
Official-maior servindo de secretario.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 do mez de março, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Guia (hoje Restauração)	
Casa terrea n. 29	193$000
Rua da Ponte Velho.	
Casa terrea n. 44.	365$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 53.	204$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	204$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 12.	193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia recebe propostas quinta-feira 7 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões, para o fornecimento dos objectos abaixo mencionados, de que precisa o Asylo de Mendicidade :

120 blusas de algodão americano azul.
200 camisas de algodãozinho para homem.
200 ditas de dito para mulher.
130 calças de dito listrado.
50 chapeos de palha.
120 chales de ganga.
100 cobertores de lãa.
130 fronhas de algodão.
100 lenços de algodão.
300 lençóes de dito.
80 vestidos de chita
36 toalhas de algodão para mãos.
60 pares de sapatos de couro para homem.
60 ditos de dito para mulher.
100 colchões.
100 travesseiros.
4 covados de casemira para forro de mesa.
30 ditos de oleado preto para dita.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia da freguezia de S José do Recife, 9 de março de 1872.

Se faz publico que por esta subdelegacia foi apprehendido um cavallo com cangalha que andava vagando sem dono : quem se julgar com direito provando lhe será entregue.

O subdelegado supplente em exercicio.
José Lopes Dias.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na quinta-feira 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de contratar o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro II no trimestre de abril a junho, tendo preferencia aquelle dos licitantes que maior abatimento fizer sobre os preços constantes do mesmo receituario, que se acha alterado e que poderá ser consultado nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA

Recife Drainage

A contar do dia 5 do corrente principiarão a fonccionar mais os apparelhos collocados no pateo do Paraizo nas casas de n. 2 a 30, em toda a rua da Roda, na travessa da rua Bella de n. 1 a 11—8 a 16 e becco tapado da rua da Roda n. 1 e 3. Os moradores porém só poderão usar dos apparelhos depois que receberem os cartões da companhia autorisando-os para isso.

Recife 5 de maio de 1872.

Law & Blount
Gerentes.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 14 do corrente as arrematações seguintes :

Ponte de ferro sobre o rio Una, orçada em	91:400$000
Concerto da cadeia de Agua-Preta	880$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1872.

Miguel A. Ferreira

Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe proposta na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 21 do corrente as seguintes arrematações :

Rebaixamento da ladeira de Timbó	7.920$000
Ponte de ferro sobre o rio Capibaribe no Pabiba.	132:550$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de março de 1872.—O official-maior, M. A. Ferreira.

Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas quinta feira 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões, para fornecimento dos objectos abaixo mencionados, de que precisa o asylo de mendicidade :

200 camisas de algodãozinho para homem.
200 ditas de dito para mulher.
50 chapeos de palha.
100 lenços de algodão de cores.
36 toalhas de algodão para mãos.
4 covados de casemira para forro de mesa.
30 ditos de oleado preto para dita.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 8 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 13 do corrente mez contrata, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, dos seguintes objectos :

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite dito inferior, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalháo, bolacha, bolacha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnauba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, pão, sabão massa, toucinho de Lisboa, sal, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, velas stearinas, vinagre de Lisboa e velas stearinas de 8 em libra proprias para lanternas

Tambem o conselho de igual fórma contrata no mencionado dia 13 do corrente mez o fornecimento ao arsenal de marinha de carvão cok, e dito proprio para ferreiro, por tempo de tres annos por tempo de tres mezes

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 8 de março de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela pagadoria da thesouraria de fazenda desta provincia pagam-se no dia 7 de março aos navios de guerra, a companhia de aprendizes marinheiros e a todas as pessoas que não compareceram nos dias que lhes competiam.

Pagadoria, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Antonio Jeronymo de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fornecimento de 30:000$ annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe para isto propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Aletria kilogrammo.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Dito de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalháo kilogrammo.
Banha de porco idem.
Batatas idem.
Cha hysson idem.
Dito preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas cento.
Farinha de mandioca kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacca.
Gaz lata.
Milho sacca.
Manteiga franceza kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilogrammo.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

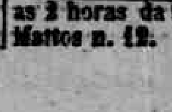
Para Santos

segue em poucos dias o brigue *Brasileiro Intrepido* : para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Barca

Vende-se a nova barca Brasileira União do Brasil, da lotação de 430 barricas de assucar: quem pretender dirija-se á rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

Porto por Lisboa

Segue com a maior brevidade para os citados portos o brigue portuguez *Florinda* por ter grande parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

No dia 15 do corrente ao meio dia, seguirá para o porto acima o vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme.

Recebendo carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante, Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— P. Stehr, capitão do brigue allemão *Commandeur*, vindo de Montevidéo com carga de lãa, com destino para o Havre, entrado neste porto por causa de avarias recebidas no mar n'um abalroamento, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio a risco maritimo da quantia de 25:0.0$ pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do mesmo navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio Germanico até o dia 1° de março vindouro ao meio dia.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA O
PORTO

vai sahir com poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1° andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE
70 barricas com enchadas.
Hoje
A'S 11 HORAS

José Antonio Moreira Dias, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, 70 barricas com enchadas sendo 20 barricas com enchadas azuladas e 50 com ditas ordinarias com marca M D P, ns. 253/62 273/77 283/332 O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

Leilão
DE
412 pipas e 28 meias ditas com cêbo e graxa.
HOJE

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer, irão de novo á leilão as 412 pipas e 26 meias acima mencionadas com cebo e graixa, desembarcadas do brigue nacional *Alberto*, as quaes serão vendidas no dia segunda-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa na rua do Brum n. 2, armazem do Barão do Livramento.

LEILÃO
DE MOVEIS
LOUÇA E CRYSTAES
Terça-feira 12 do corrente.

José Francisco Lavra tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos abaixo descriptos, existentes na casa de sua residencia, á rua do Barão de S. Borja n. 16

A saber:

Um excellente pianno forte, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 4 consolos com pedras e 12 cadeiras de guarnição, 6 grandes e bonitos jarros para flores, 3 bolas 2 escarradeiras, 2 almofadas bordadas e tapetes.

Uma outra mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 secretaria de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, com pedra, 2 espelhos grandes, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 porta toalha, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira e 1 burra (cofre).

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores com armarios, 12 cadeiras 1 relogio de parede, 1 gamão, 1 carteira de viagem, louça, porcelana, vidros, crystaes e muitos outros objectos de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO
DE
MOVEIS
LOUÇAS E CRYSTAES
Um carro americano de 4 rodas e cavallos
A SABER:

Um pianno forte do muito afamado fabricante Careau, 1 cadeira de pianno, 1 estante para musicas, 1 grande espelho oval dourado, 1 mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição tudo de jacarandá, 4 cadeiras de braços, 1 grande mesa oval, 2 pedras. 2 pequenos consolos de jacarandá com pedra (obra de gosto) 2 ricos quadros, 4 jarros para flores, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 mesa, secretaria para senhoras, tapetes e escarradeiras.

Um magnifico toilet de jacarandá com pedra e armario, espelho oval, 1 guarda-vestidos de jacarandá com espelho oval, 1 cama de ferro, 1 guarda roupa de jacaranda com commoda dentro, 1 cama de ferro para menino, 1 berço e 1 cadeira.

Uma machina de costura, 1 dita de engommar, 1 dita de lavar, 1 mesa elastica, 1 apparador com armario, differentes peças principaes de dous guarda-louça envidraçadas, 1 marqueza, cadeiras, 1 mesa de jogo, 1 secretaria de mogno, 1 filtro, louça para jantar, dita para chá, copos, garrafas, campoteiras, garfos e facas, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Um carro americano de 4 rodas, com assento para 4 pessoas para um e dous cavallos com 4 rodas novas de sobresellente e uma vacca com cria.

QUARTA FEIRA 14 DO CORRENTE.

Na casa e sitio da Ponte d'Uchôa n. 9.

Osmin Laporte, consul de França, tendo de retirar-se d'esta provincia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos pertencentes á casa de sua residencia, na Ponte d'Uchôa.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem especial, que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao leilão, parando nas estações em que houverem passageiros.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

Desde já avisa-se que a referida casa e sitio e tão para ser alugados, podendo ser entregue ao novo inquillino no dia immediato ao do leilão, sendo que a mesma casa torna-se bem recommendada por ter grandes accommodações e ficar perto da estação da linha ferrea do Recife á Caxangá.

AVISOS DIVERSOS

— Na noite de 5 do corrente ficou por esquecimento no trem que vinha do Cachangá um bule de prata embrulhado em uma toalha, com as iniciaes C. A: roga-se a pessoa que o tiver achado o favor de entrega-lo á rua do Pires n. 20, que será generosamente recompensada.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: na rua do Rangel n. 60 se dirá quem quer.

— Augusto Rodrigues Sette não é mais caixeiro da casa de Carvalho & Peixoto.

— Aluga-se a casa terrea no becco do Falcão n. 6: trata-se na rua dos Pescadores n. 17.

— Roga-se a pessoa que por um annuncio no Diario de sabbado 19 do corrente chama para pagamento de uma carroça a um official do corpo de policia, queira declarar o nome do mesmo, sob pena de ser tido como calumniador.

— Aluga-se uma sala de detraz com 2 quartos de um sobrado da rua estreita do Rosario, com commodos proprios para dormida de caixeiros: a entender se na loja de livros do Sr. Mita na mesma rua.

ATTENÇÃO

Evadio-se o preto Bernardo, alto, de corpo regular, alegre, falla um pouco rouca, consta andar pelos engenhos de Guararapes, Novo e Conceição em Muribeca: roga-se a sua apprehensão, que será gratificada na rua do Imperador n. 73, 1° andar.

— Existe nesta cidade uma pessoa que cura canceros e loucura mediante certas condições, nada exigindo quando o doente não fica completamente curado de taes enfermidades até hoje reputadas quasi incuraveis. Poderiamos precisar o nome de algumas pessoas miraculosamente restabelecidas, e gozando hoje da melhor saude, depois de por muito tempo terem sido consideradas irremissivelmente perdidas para a sociedade por seus parentes e amigos, se tivessemos em mente fazer proselitismo; como porém apenas pretendemos prestar um valioso serviço a humanidade, limitamo-nos a prevenir aos que se acharem em semelhante estado que, para obterem mais amplas informações, poderão dirigir-se á rua das Calçadas, casa n. 43, junto ao areal das Cinco Pontas, onde serão recebidos com a maior cortezia e amabilidade.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava para o serviço de casa de uma familia: na rua do Marquez do Herval, sobrado de um andar contiguo a padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

Livro perdido

Perdeu-se em um dos wagões da estrada de ferro de Olinda ao Recife um livro de escripturação do despachante Luigero Teixeira Lopes, livro que só serve ao annunciante: roga-se a quem o achou que leve ao annunciante na alfandega, ou no seu sitio, que será generosamente recompensado.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordio n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento. travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Na rua do Commercio n. 10, 2° andar, precisa-se de uma perfeita cozinheira, não se importando que ella seja escrava ou forra.

A policia de Olinda

Chama-se a attenção do Sr. subdelegado da freguezia do Curato da Sé de Olinda, para uma mulher de cor parda, que habita na praia de S. Francisco, em uma cabana de palha, com o titulo de advinhadeira, quando não passa de uma vil embusteira e salteadora, a ponto de exigir quantia superior pelo seu trabalho, o quel não passa de uma mentira para illudir o povo.

O vigilante.

SOCIEDADE
SEGREDO E UNIAO

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios a se reunirem em assembléa geral no dia quarta-feira 13 do corrente, as 5 horas da tarde, na casa de nossas sessões, afim de se tratar de negocios urgentissimos tendentes á mesma sociedade. Em vista da urgencia a sociedade funccionará com o numero que comparecer, e as suas resoluções serão consideradas de assembléa geral.

Secretaria da sociedade Segredo e União 9 de março de 1872.

Liberato Luiz de Freitas,
Secretario.

ESTAMPILHAS

Vendem-se na praça do Corpo Santo n. 6. armazem.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cosinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas: á tratar na rua Direita n. 3, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, que compre e cosinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia na rua Augusta n. 22.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cosinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar.

AMA Precisa se uma ama de leite: na rua do Apollo n. 53 2° andar.

AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2° andar, precisa-se de uma ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50. 1° andar.

AMA Precisa se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 47, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama intelligente e de bons costumes, para o serviço de uma casa de pouca familia.

Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Precisa-se de uma ama: na travessa de S. Pedro n. 4.

Precisa-se de uma para cozinhar, preferindo-se escrava: á tratar na rua do Crespo numero 7.

— Na Soledade, sitio n. 29, precisa-se de um rapaz livre ou escravo para emprega-lo.

AMA Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: quem precisar dirija-se ao pateo do Carmo n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Aragão n. 30.

Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe para uma pessoa: no pateo do Carmo n. 20, 2° andar.

AMA Precisa-se na rua do Fogo n. 12 uma ama, que cosinhe e faça compras.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, livre ou escrava: na rua da Aurora n. 8, ou de Bom Jesus n. 57.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Augusta n. 208.

AMA Precisa-se de uma que saiba comprar e cozinhar para casa de homens solteiros: na praça da Independencia n. 2:

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas á tratar á rua da Cruz n. 18 3.° andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a rua do Imperatriz n. 86, primeiro andar

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se escrava, paga-se muito bom ordenado: na rua do Livramento n. 6, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem: a tratar na rua da Cruz n. 21, 1° andar

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia, de bons costumes e sem filho: a tratar na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 40, armazem, ou annuncie para ser procurado.

ATTENÇAÕ

50·000 rs. de gratificação

Fugio no dia 4 do corrente mez o preto Miguel, pertencente a Antonio Maria Carneiro Leão, morador no Ambolé freguezia da Varzea, levou vestido camisa de algodão da listra azul e calça de panno azul, baixo, reforçado, falla um pouco tata, com falta de dentes na frente, foi comprado aqui a Pedro Jorge da Silva Ramos, e veio de Cruangy, onde era escravo de um individuo conhecido por Felinho: quem o apprehender póde leva-lo ao lugar acima dito, que receberá a gratificação de 50$000.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Continuam abertas as matriculas das aulas desta sociedade para os socios, seus filhos e aggregados, assim como para todos os artistas que se quizerem instruir.

Aluga-se

ou compra-se um escravo de idade de 18 a 30 annos, que seja sadio; a tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 2, ou 7 B.

Pede-se

ao Sr. Aureliano Augusto de Souza Serrano que appareça na rua do Livramento n. 14 a negocio antigo de particular interesse.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

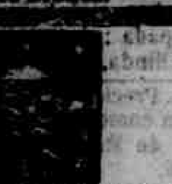
— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, professora publica da 1.ª cadeira do bairo de S. Antonio d'esta cidade e que era regida pela Sr.ª D. Alexandrina de Mello e Albuquerque, tem fixado sua residencia e aberto sua aula na rua de Marcilio Dias n. 43 2.° andar.

— Na rua Direita n. 30, 2° andar aluga-se um excellente escravo de 20 annos de idade para criado.

— Offerece-se uma mulher ja de idade para tomar conta de uma criança: na travessa do Cajueiro n. 2.

Limpeza de Sala a 1$000

[illegible] fica de costume, [illegible] na rua da Imperatriz n. 26, loja de Rosa Branca.



Francisco de Paula Correia de Araujo, Antonio Francisco Correia de Araujo e seus manos pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua mui presada esposa e mãi, Francisca de Carvalho Correia de Araujo; no dia 12 do corrente na igreja matriz da Boa-Vista das 7 horas e meia as 8 da manhã.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem á esta typographia a negocio de interesse.

Trabalhadores.

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço da mesma.

Criada e engommadeira

Para serviço de casa precisa-se de um criado de 14 annos e de uma boa engommadeira, paga-se bem: em S. José do Manguinho primeiro sitio novo, portão de ferro.

Cosinha

Precisa-se de um ajudante para cozinha: na rua Nova n. 52, 1° andar.

AVISO

Os senhores que subscreveram para a publicação das *Prelecções de Direito Universal*, sobre o compendio do conselheiro Autran, tenham a bondade de ir receber os numeros que lhes faltam (são 11 por todos), na rua do Queimado n. 8, 1° andar. Os mesmos senhores que já pagaram a importancia correspondente a 5 numeros ou mais, receberão os restantes gratuitamente. Os mais deverão completar a mesma para receberem os que lhes faltam.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial que deu sociedade em sua padaria sita á rua dos Pescadores n. 1, ao Sr. Manoel Joaquim Alves da Costa desde o dia 5 de fevereiro proximo passado, cuja firma social é Lima & Costa, a quem fica toda responsabilidade.

Recife, 7 de março de 1872.

Antonio Ferreira de Lima.

— Precisa-se alugar uma casa terrea nas seguintes ruas: da Roda, S. Francisco, Bella, ou suas immediações, ainda mesmo o pretendente sugeitando-se a alguns concertos e pintura, promete-se o bom tratamento e prompto pagamento: á tratar na travessa das Cruzes n. 2.

— Ainda está por alugar o 3° andar e sotão do sobrado n. 51, da rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 2: á tratar na loja do mesmo.

— Antonio Ferreira de Lima vai a Europa.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem que dê prova de sua conducta, para occupar o lugar de porteiro, e de uma criada intelligente.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coque grandes de trança.

AVISO

Prelecções de Direito Publico Universal, sobre o compendio do conselheiro Autran (11 cadernos): acham-se á venda na livraria dos Srs. Nogueira & Medeiros, á rua do Crespo n. 2; preço 10$000 cada collecção.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Albino Baptista da Rocha, relojoeiro tendo de retirar-se para a Europa, a tratar de sua saude, convida as pessoas que lhe entregaram relogios para concertar, que os venham tirar quanto antes; assim como algumas pessoas a quem por ventura possa dever, de se apresentarem para serem pagas, e as que lhe deverem de terem á bondade de o procurar para o satisfazer.

Protectora das Familias

ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS

Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar recibo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872.

—*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

HARMONIA COMMERCIAL

Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico, que acabam de realisar a mudança de seu estabelecimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam:

Cambraias de côres a 280 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãs e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapollão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francezas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades; tudo por preços os mais rasoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

O JAYME

Reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 67 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.........
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulé á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.........................
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000........
Tranças para anneis á 500 rs...............

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 °/° de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque....................	2$000
Um cachepaine..................	2$000
Um crescente..................	1$000
Uma trança ondulé............	1$000
Um topet diadema frisé..........	1$000
Um par de enchimentos..........	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de parfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servinde de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

— Na Soledade sitio n. 29 em que mora José Henrique da Silva Guimarães precisa-se de um feitor: á tratar no mesmo sitio das 4 da tarde as 10 da manhãa, e fora dessa obra na rua do Duque de Caxias n. 59, outr'ora rua das Cruzes, no 1° andar.

— Dá-se por hypotheca um predio nesta cidade por 3:000$000 á premio: á tratar na rua Nova n. 33.

Sitio na Torre

Aluga-se o do Dr. Witruvio, tendo boa casa e banho no rio a frente desta: á tratar a rua de G. Pires n. 26.

— Precisa se de um caixeiro para engenho: na rua estreita do Rosario n. 47.

— O abaixo assignado participa ao publico e especialmente ao commercio que desde o dia 4 de março deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco Henrique Carls, e aproveita a oportunidade para agradecer ao mesmo Sr. as maneiras delicadas com que sempre o tratou durante o periodo de 8 annos que foi seu caixeiro.

Recife, 9 de março de 1872.

Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto.

Xarope sedativo

DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— A Sociedade Patriotica Doze de Setembro convida a todos os socios á comparecerem no dia 11 do corrente pelas 7 horas da noute no salão do Club Pernambucano, para tratar de negocio de summa importancia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Moução.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Escravo fugido

Ausentou-se hontem o pardo Joaquim, que póde ser descoberto pelos signaes seguintes : estatura regular, mal encarado, cabello frisado e bem preto, barba e bigode já grisalhos, peito largo, braços musculosos, pés grandes e mal feitos. Anda inclinando o corpo pára diante, e quando calçado, resentindo-se de calos, pelo que costuma cortar as botinas ; falla muito e desembaraçadamente, salvo quando o faz a medo, que então algumas vezes gagueja, accenando nessas occasiões especialmente com a mão esquerda, e inclinando o corpo para traz, cuida esmeradamente do cabello, abrindo-o á esquerda.

E' natural da provincia de Santa Catharina, onde foi escravo de Feliciana Freire da Silva, esteve 8 annos no Rio de Janeiro, e está a 2 nesta cidade : é cozinheiro e bom cocheiro.

Quem o prender e entregar a seu senhor na rua do Imperador n. 25, será devidamente recompensado.

Recife, 6 de março de 1872.

Novidade

Pergunta se a Illma. directoria, hoje funcionando, se cumprem com o que os estatutos do Monte Pio Portuguez rezam, ou se foram reformados sem a maior parte dos socios saberem, a pergunta é muito facil. Cahio doente um socio na Casa Forte, pobre e feitor, a oito mezes em cima da cama, vai um dos socios a directoria pedir o soccorro que lhe faculta o art. 40, § 2º, é-lhe negado; morre dito socio, vai o mesmo socio a directoria pedir o soccorro que lhe faculta o § 15 do art. 40, tarde e a más horas dá ordem para hir um carro funebre, não sei de que ordem, sem carro de acompanhamento, se quizeram quatro socios, alugaram a sua custa.

Os prejudicados

ATTENÇAO.

O abaixo assignado recommenda as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de seu escravo Joaquim, mulato, fugido em dezembro de 1868, natural de Páo d'Alho, idade de 38 annos, secco do corpo, um pouco alto, cabello um pouco carapinhado e penteado, usava bigode, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda ou direita e seis dedos encolhidos, com grande falta de dentes da parte de cima : a dirigirem se a seu escriptorio na thesouraria das loterias á rua Primeiro de Março n. 6, ou no seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Bicos e Rendas

Chegou de Aracaty um novo sortimento de bicos e rendas por preços commodos ; para Gomes de Mattos Irmãos, á rua do vigario n. 26 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna, prefere-se de 18 annos para baixo : á tratar no largo da Santa Cruz n. 2.

TINTURARIA FRANCEZA

55—Rua da Imperatriz—55

E. M. Buisson, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e particularmente a seus amigos e numerosos freguezes, que se achará no seu estabelecimento a mais apurada perfeição, nas tintas de sedas e lãas. Recommenda sua especialidade para limpar a secco, vestuarios de homem e vestidos de seda, feitos, garantindo-se a não alteração das fazendas, perfeição no trabalho.

Nova installação de machina para abreviar o trabalho e sastisfazer com muita brevidade os freguezes.

Tinta preta, terças e sextas-feiras, tanto de sedas como de lãas, garantindo bôa tinta que não larga na roupa branca.

— Na rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, precisa-se de um rapaz para empregado, livre ou escravo : a tratar das 10 as 2 da tarde.

Associação dos Guarda Livros.

Por ordem da directoria communico aos Srs. socios que, em sessão de 6 deste mez, foi assentado o seguinte :

Que o Sr. Manoel Moreira Campos cobrará as respectivas mensalidades e joias de conformidade com as disposições do § 1.º art. 6.º dos estatutos, abaixo transcriptas.

Que o anno financeiro da associação começou no dia 1.º de março corrente.

Artigo 6.

« São deveres dos socios.

« § 1.º Contribuir com a joia de cincoenta mil réis paga de uma só vez ou em prestações mensaes nunca inferiores a 5$000.

« § 2.º Satisfazer a mensalidade de 2$000 paga em trimestres adiantados.

Artigo 78.

« Os socios effectivos declararão por escripto, as prestações em que querem fazer o pagamento de suas joias, tendo em vista o disposto no § 1.º do art. 6.º »

São portanto convidados os Srs. socios a observar essas disposições logo que o indicado cobrador lhes apresente o recibo firmado pelo Sr. thesoureiro.

Secretaria d'Associação dos Guarda Livros, 7 de março de 1872.

O 2.º secretario.

João Martins de Andrade.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado o seu escravo João, idade 35 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes : preto, côr fulla, altura baixa, pés e mãos pequenos, secco do corpo, pouca barba, tem poucos cabellos brancos na cabeça, é official de pedreiro, e por isso julga-se estar trabalhando em alguma obra fóra da cidade : roga-se portanto a qualquer pessoa que o faça apprehender, e mesmo as autoridades, e conduzi lo a rua Augusta n. 98, que será generosamente recompensado, bem como se delle der noticia exacta.

Luiz da Silva Gusmão.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro forro ou escravo que dê fiador de sua conducta : á tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

ESTA' FUGIDO

— O mulato Raymundo de idade 20 annos pouco mais ou menos, cabellos corridos, tem a côr alaranjada, falla manca, canellas finas, pés seccos e um tanto pequenos, natural da villa de S. João do Principe, provincia do Ceará, freguezia de N. S. da Paz de Arreirós onde era escravo de Manoel Leonardo de Araujo Feitosa, e vendido nesta praça do Recife pelo capitão José Raymundo Corrêa, tambem alli morador, desappareceu á cerca de quatro mezes da casa de seu senhor o tenente coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, morador no engenho Megaó de Baixo, na camarca de Goyana. Suspeita se com fundamento que este mulato seguira para a cidade de Areia ou para perto a procura de um rapaz que estivera como feitor no referido engenho, de nome Antonio Gomes Pereira de Vasconcellos. Protesta-se contra quem o tiver occulto, e paga-se generosamente a quem o levar ao referido engenho, ou delle der noticia, ou em Goyanna rua do Meio n. 29, loja de louça, ou no Recife rua do Bom Jesus n. 30.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz : á tratar com seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

— Faz-se negocio com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado Prato de Ouro, á rua do Imperador n. 57, por o proprietario se achar bastante doente e precisar de tratar de sua saude, a primeira condição é a desoneração da praça ; garante-se o arrendamento da casa pelo tempo que falta, que são quasi cinco annos : a tratar no mesmo armazem a qualquer hora.

— Precisa-se fallar ao Sr. Augusto Thedim de Souza Lobo, á rua do Livramento n. 2, loja.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de Borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chariat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejám os seguintes :

Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaquê para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CRIADO

Paga-se bem a um criado : a tratar na rua da Aurora n. 18, das 11 as 3 horas do dia.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

COSINHEIRO

Precisa-se na rua do Imperador n. 25 de um que seja perito e de probidade affiançada.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar metade de uma casa de familia para uma outra familia de 2 pessoas e uma criança, prefere se nas ruas da Penha, Assumpção, Rangel, S. José ou pateo do Paraizo, quem tiver nestas condições appareça na pateo do Paraizo n. 7, que se dirá quem precisa.

— O Sr. Manoel Joaquim Pessoa tem uma encommenda vinda de Acaracú, no escriptorio de José Lopes Davim, á rua do Vigario n. 14, primeiro andar.

— Dá-se a quantia de 600$000 rs. sob penhor em uma escrava, ficando os juros no serviço : na rua Direita n. 54, 2.º andar.

Creada portugueza

Precisa-se de uma creada portugueza de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 54, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

AVISO

Bernardino da Silva Costa Campos tendo por motivos de saúde fazer uma viagem a Europa, scientifica ao respeitavel publico e as pessoas com quem tem relações commerciaes, que deixa na gerencia de seu armazem de molhados á rua do Imperador n. 28, o Sr. Manoel José de Souza Nunes, espera pois o annunciante merecer de todos durante sua auzencia a mesma confiança que até hoje lhes tem dispensado.

— O abaixo assignado, creder de D. Anna Thereza de Jesus, moradora na freguezia de Gravatá, no lugar Valentim, faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem poderá fazer negocio com aquella senhora, que em vista de seu estado decrepito, e ter de idade mais de cem annos, e não poder reger sua pessoa e bens, foi provado e julgada demente desde o dia 1º de agosto do anno proximo findo. avista pois para que ninguem se prevaleça de enganos faz sciente a todos geralmente afim da se considerar nullo qualquer acto ou negocio que a referida senhora fizer.

Gravatá, 5 de março de 1872.

José Bezerra de Vasconcellos Torres.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada : á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa : em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 16, em Fóra de Portas : a tratar com o commendador Tasso.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que esse negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Moldador.

Precisa-se de um moldador : nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2 : a tratar na mesma

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1½ dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n, 1. segundo andar.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, out'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias ; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar : a tratar no sitio do Abrigo. em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Attenção

Vaca furtada

Na noute de 4 para 5 do corrente furtaram do sitio n. 16, da estrada dos Aflictos, uma vaca castanha vermelha, pouco magra, gachos abertos, peitos grandes, muito mansa, ficando no sitio o filho della : quem der noticia será recompensado, no mesmo sitio.

— O Sr. Francisco de Assis Castro e Silva, tem cartas do Aracaty : á rua do Amorim n. 60

Café e bilhar das nações

NA

Povoação de Apipucos em frente a estação dos trilhos urbanos.

Abertura hoje as 7 horas da noite.

Reconhecendo a necessidade de que se resentia este bello arrabalde de um estabelecimento onde o respeitavel publico se devirta no jogo de bilhar, os proprietarios entenderam preparar um estabelecimento de tal genero, aonde o respeitavel publico encontrará tudo que é bom e barato, como seja : cerveja de todas as qualidades, vinho do Porto, Figueira, Bordeaux e branco, genebra de todas as qualidades, bitter, cognac, licores, chartre e outras qualidades, feijão verde, nabos, ervilhas, feijão carrapato, marmellada genuina, fructas em calda, ameixas francezas, biscoutos e bolachinhas inglezas, fumo em latas e pacotes, charutos e cigarros de todas as qualidades. Nos domingos e dias santos haverá sempre bom sorvete. Os proprietarios deste estabelecimento esperam a protecção do respeitavel publico.

— Precisa-se de um ajudante de cozinha, diligente e aceiado, assim como de um caixeiro limpo e com pratica de hotel : no hotel da Alliança, rua estreita do Rosario n. 40.

— Auzentou-se da casa do major Gusmão, o seu escravo de nome Marcos, e tem os signaes seguintes : pardo, cabellos anellados, altura regular, pés e mãos tambem regulares, rosto discarnado, e maçães salientes, pouca barba, dedentado em ambos os queixos, bastante regrista, trabalha de pedreiro, funileiro, caiador, e pintor ; além destes signaes tem no pescoço diversas cicatrises de gommas e escrophulas e tambem pelos peitos, sendo que duas dessas cicatrizes o tornam bem conhecido por quanto uma é abaixo do pescoço que não póde estar encoberta, e outra é em cima das costellas e tem pouco menos de meia polegada de profundidade, tem em cima de cada costa dejmão um sino salomão feito de tinta azul, levou vestido jaquetão de panno fino azul, calça de brim e camiza branca, chapéo de maça copa baixa ; roga se as autoridades ou a qualquer pessoa que o faça apprehender e conduzir á rua Augusta n. 98, que generosamente se gratificará.

— Previne se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocios com os associados J. L. M. e J. R. S. com a [illegible] que a mesma é [illegible]

J. G. S.

— Aluga-se um escravo para copeiro ou criado na rua do Pilar n. 20.

Faz-se negocio

com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado—Prato de Ouro—sito á rua do Imperador n. 57. O estabelecimento esta acreditado, e é sómente porque o dono precisa tratar de sua saúde, que se desfaz d'elle, garantindo á pessoa que o comprar, o arrendamento da casa : quem pretender dirija-se ao mesmo, a qualquer hora dos dias uteis.

— Precisa-se de dous portuguezes para trabalharem em um sitio nos arrabaldes desta cidade, e de um criado para tratar de cavallos : a tratar na rua Velha n. 79, Boa vista.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE !

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com nossas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança ; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo Feminino,
Tumores	Nervosidade,
Abscessos Apostemas,	Debilidade Geral,
Erupções,	Febra e Malignas e
Herpes,	Febre e Sezões
Salsagem	Billosas,
Impigens,	

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha ; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha ; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propurietaos,

Para Liverpool

O novo e veleiro vapor inglez

Crusader

Tem excellentes commodos para *Passageiros*.

O vapor póde tocar em

Lisboa

achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.

A tratar com Rabe Schamettau, & C.

— Na rua das Larangeiras n. 25, fazem-se vestidos, tanto para senhoras como para meninas.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em dous meios bilhetes de n. 810, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (227), e convida aos possuidores a vir receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. da Piedade de Santo Amaro, que será extrahida no dia quinta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite

PREVENÇÃO

Candido Eustaquio Cesar de Mello previne em tempo que ninguem contrate com José de Mello Cesar de Andrade as terras da Merceira que houve este por herança de seu irmão o major Salvador Coelho Drummond e Albuquerque, e bem assim a sua casa sita á rua do Amparo n. 30 em Olinda, por se acharem penhoradas em execução movida pelo juizo especial do commercio, por D. Isabel Ribeiro Pires Ferreira na importancia de 5:743$376, cuja cessão e traspasso houve o annunciante por compra que fez a mesma senhora.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do anno passdo, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO

Ayres Gama

tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

DR. PEREIRA DA MOTTA

Medico parteiro e operador

Rua do Imperador n. 43.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em algum predio que esteja livre e desembaraçado : quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia.

Irmandade das almas erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem da mesa regedora são convocados todos os irmãos a se reunirem em mesa geral no consistorio da irmandade, terça-feira 12 do corrente ás 6 horas da tarde, para se tratar de negocio de interesse para a irmandade.

Consistorio 8 de março de 1872.

O escrivão, J. H. Vieira Ligo.

— Chegaram para a loja de miudezas n. 86 junto á venda que fica defronte da matriz da Boa-Vista, lindos coques modernos, os quaes se vendem por menos do que em outra qualquer parte, isto a rua da Imperatriz n. 86, loja de José Bernardo da Motta:

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO

67—RUA DO IMPERADOR—67

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico : á tratar na rua do Commercio n. 48.

Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de junho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as lettras L. F. N. : sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernisador e pintor. Péde-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam-n'o á rua da Matriz n. 33, onde serão generosamente recompensados.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de cor atabocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeito e representa quarenta annos ; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

Ainda as papas

As saborosas papas de leite continuam a encontrar-se (as melhores) á rua larga do Rosario n. 31, 1º andar —Café Chinez— a ellas ! a ellas ! que são um confortativo estomacal para todas as manhãas as 6 1½ e as 7 1½ horas.

Sem rival

No Café Chinez, á rua larga Rosario n. 31, 1º andar, encontram se a qualquer hora do dia e mesmo em hora adiantada da noute, lanches preparados á capricho por um cozinheiro sem rival. Na mesma casa tomam-se assignaturas para comedorias tanto dentro como fóra della. Garante-se a pericia do cozinheiro, e por conseguinte os seus bons serviços.

— Fazem-se vestidos de senhora e meninas á rua das Trincheiras n. 25,

AVISO.

O solicitador Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, convenientemente autorisado, convida a todas as pessoas que tiveram negocios forenses com o finado capitão Honorato Joseph de Oliveira Figueirado, a comparecerem no escriptorio do escrivão Matta (rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar) para com o annunciante concluirem esses negocios e receberem seus titulos.

BAZAR DE LONDRES

Este bem sortido estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de fazendas proprias para a semana santa.

Como sejam :

Gorgurão preto, sendo tudo seda.
Grosnaple preto de todas as qualidades.
Mantilhas pretas de renda Chantely.
Idem idem brasileus,
Filó de seda preta, liso e bordado.
Setim preto, macáo.
Gase de seda preta.
Lãas com listas assetinadas.
Cambraias e organdys.
Alpacas com listras e flores.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

DESAPPARECEU

No dia 14 de dezembro proximo passado desappareceu do Manguinho o pardo escravo Cyriaco, natural do Ceará, boa figura e estatura regular ; 26 annos de idade, cabellos carapinhos e que usa penteado, tem falta de dentes na frente e seis dedos no pé direito ; tem por costume andar descalço, mas sempre bem engommado : é bom cozinheiro e bastante curioso para todo e qualquer serviço, como seja de pintor, pedreiro e mesmo tratar de jardim. Consta ter sido visto calçado seguindo caminho de Goyanna ; e como possa ser admittido em algum engenho, ou casa particular como forro : roga-se as autoridades policiaes a sua aprehensão, que no Recife a rua da Cruz, armazem n. 30. se gratificará aos portadores com generosidade.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao Illm. corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que nesta data resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de João do Rego Lima & Filho, ficando a liquidação da extincta firma a cargo do ex-socio João do Rego Lima. *Recife 1º de março de 1872.*

João do Rego Lima.

João do Rego Lima Junior.

Uma senhora de educação, sabendo o francez e piano, precisa achar uma familia para fazer a educação de algumas meninas ; não é exigente, pois o que deseja é viver tranquila no centro de uma familia honesta : deixem carta neste escriptorio com as iniciaes A. B.

Criado

Precisa-se de um criado na travessa de S. João n. 26, casa forrada de azulejo, junto ao gaz.

Aluga-se.

o primeiro andar e sotão do sobrado da rua das Trincheiras n. 34, caiado e pintado de novo : a tratar na rua da Assumpção n. 8.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

VI

umas portas americanas ja assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas ; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A Flôr do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel todos os dias as 4 horas da tarde, emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha : a rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2143 com 300$000, um inteiro n. 1773 com 100$, e outras sortes de 50$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (227ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (228ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiusa.

Ao commercio

O abaixo assignado communica ao publico e particularmente ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, que nesta data comprou ao Sr. Bento Ferreira Pimentel a taberna sita a rua do Marquez de Herval n. 35, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Recife, 6 de março de 1872.

Manoel Gomes da Silva Amorim.

Resposta

Pelo cartorio do Sr. escrivão Manoel Maria quem quizer poderá ver que minhas filhas obtiveram sentença de nullidade contra a familia de Figueiredo, sendo esta sentença proferida pelo muito digno Dr. juiz do commercio; assim tenho respondido a quem me provocou por este *Diario*.

Recife, 8 de março de 1872.

M. A. Cajú.

— Quem precisar alugar um criado, escravo, para copeiro, dirija-se a rua da Imperatriz n. 47, 3.º andar.

AVISA-SE

que aluga-se uma casa assobradada para familia, reedificada a rua da Alegria n. 36: a chave acha-se na taberna confronte a mesma rua.

Peitinho de moça

Ricos peitinhos de cambraia branca transparente. E' novidade: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Querem cobrir

Cobrem-se chapéos de sol para senhora e para homem; de seda, de alpaca e de panno, e tambem se fazem todos os concertos, com promptidão e preço barato: rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Thezouras finas

Superiores thezouras inglezas para costuras de senhoras; é o que se póde desejar de bom a 1$500 cada uma: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Está fugido

Continúa fugido desde 31 de julho de 1870, o mulato de nome Theotonio, de idade 40 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, é um tanto calvo na frente, anda apressado e de cabeça baixa, é carrancudo, usa suissa toda, porém no dia de sua fugida raspou barba e congote, é sapateiro e carroceiro do que fazia uso, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; intitula-se forro, e usa do nome de Theotonio Florencio da Silva, e algumas pessoas o tratam pelo primeiro nome, é grosso do corpo, e costuma mudar de vestuario; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua captura, levando o a rua do Marquez de Olinda n. 35, que receberá a gratificação de 50$.

Está fugido

Continúa a estar fugido desde o dia 4 de setembro de 1870 o escravo crioulo, côr bem preta, de nome Marcolino, de idade, 23 annos pouco mais ou menos; cabellos carapinhos, estatura regular, olhar sobranceiro, tem os pés abertos, é bem fallante e tem principio de leitura, levou toda a roupa de seu uso, sendo de algodão e de panno, costuma andar calçado e bem vestido, por isso é de suppôr que intitule-se de forro: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, levando-o a seu senhor Alfredo José Antunes Guimarães á rua da Cadeia do Recife n. 35, armazem de fazendas, que receberá a gratificação de 100$000.

MUDANÇA

Manoel de Christo Pacheco, proprietario do hotel União, partecipa aos seus freguezes que se mudou da rua do Hospicio n. 86 para a praça do Conde d'Eu n. 32, onde o achará sempre prompto para fornecer comidas com asseio e promptidão; como tambem a dita casa offerese bastante commodidade.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços medicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Para alugar

Está para alugar o 2º andar do sobrado do caes do Brum n. 75, com bastante commodos: á tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 a rua da Imperatriz: á tratar com J. I. de Mello Rego á rua do Commercio n. 34.

E' Castão e Ponteira

Superiores chapéos de sol de seda castão e ponteira de marfim, obra muito chique a 2$000! ! ! E' só na rua da Imperatriz n. 25 loja da Rosa Branca.

Attenção

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data nada deve a pessoa alguma, quer por contas commerciaes, quer por qualquer papel particular por elle firmado. Se alguem se julgar seu credor, pede que apresente seus documentos no praso de tres dias a contar da data do presente annuncio que sendo verdadeiros serão pagos.

Recife, 11 de Março de 1872.

Antonio José de Araujo Braga.

Ao publico

Faço sciente que tendo o Sr. José de Sampaio Coelho me apresentado uma carta com relação a negocios do mesmo Sr. com os Srs. Faria & Lessa para eu assignar-me, e de boa fé assignei; agora que soube fôra illudido declaro que a mesma fica sem valor algum, não podendo Sr. Sampaio fazer uso della.

Recife, 9 de março de 1872

Lourenço Alves Ferreira & C.

— Precisa-se de quatro trabalhadores diarios, escravos ou forros, para amazem de recolher saccas com algodão: á tratar no largo da Assemblea n. 9.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra-se um par de malas que estejam em bom estado: á tratar na rua larga do Rosario, loja n. 16.

VENDAS.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 49.

Libras

Vende se na rua do Amorim n. 43, armazem de Fernandes da Costa & C.

— Vende-se o hotel da rua larga do Rosario n. 44: a tratar no mesmo.

— Vende-se todo o apparelho para fabricar colla, com o methodo para sua fabricação.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e de ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natuaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantesia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figorinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normunds, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

LIQUIDAÇAÕ
NA
Rua do Crespo n. 20.
DE
Guilherme C. da Cunha & C.

Nansuc a 200 e 240 réis o covado, lãazinhas mindinhas a 320 rs. o covado.

Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.

Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.

Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara

Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600 musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$800 a duzia.

Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de côres para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

Ferreiro.

Vende-se uma officina de ferreiro com seus pertences, no caes de Capibaribe n. 44, garantindo-se o aloguel da casa: á tratar na mesma officina.

A 7$000

Vende-se chapéos de sol obra muito boa de superior seda pelo diminuto preço de 7$000, venham a rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação a bordo: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do patéo do Carmo n. 9.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
58 — Rua da Cadeia — 58,
Primeiro andar.

VENDE-SE

uma casa por preço commodo, no pateo do Paraizo n. 35, em chãos proprios: quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 65.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Tabosa & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, libellulas, etc., douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 6, vendem João do Rego Lima & C.

Potassa em 1|2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

Recreio estomachico!

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Papé, bagés, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Sabão, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Passas, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velões, finas lentilhas,
Peras, peitoraes pastilhas.
Maté, dôce de araçá,
Tijolar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Só em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalháo,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Tronques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Paios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Tarirado desta vez!
Emfano, pois, do que temos,
todos chamar podemos!
De Minas queijo, champagne,
vinagre, a fina banha:
Nada mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Curvadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
A todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Nada mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Que é proprio á quaresmar.

Franjas pretas

Rico sortimento de franjas de seda pretas para enfeites de casaquinhos e vestidos, vende-se mais barato do que nas lojas de miudezas; dão-se amostras com penhor: assim como tambem temos um esplendido sortimento de chapéos de sol de seda para senhoras e homens e um bonito sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo por preços muito razoaveis: na nova loja da ROSA BRANCA a rua da Imperatriz n. 26

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuta preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

Negocio vantajoso

Vende-se por commodo preço uma excellente casa acabada de novo no lugar de Agua-Fria, rua de Santo Antonio, em terreno proprio, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria e quarto para creado, e o terreno tem 200 palmos de frente, sob 480 palmos de fundo, com boa agua: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 ás 3 horas da tarde.

Alerta ! !.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 34 está collocado um lampião que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompta com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro da Jaboatão, distante desta cidade tres leguas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras de baixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido a agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 50 palmos, uma boa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo de engenho, tem uma boa e bem montada destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com sarelho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

— Vende se uma machina patente ingleza para lavar e engommar roupa: a tratar no pateo do Carmo, casa de banhos.

CONTRA A TOSSE
XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

XAROPE PEITORAL JAMES

Considerado como especifico contra as bronchites tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia de Ferreira & C.
ANTECESSORES DE J. A. PINTO
10 Rua Larga do Rosario 10
(junto ao quartel de policia.)

XAROPE
DE
Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamcúm acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

VENDE-SE

a rica armaçao da loja da rua da Imperatriz n. 2, e tambem traspassa se o arrendamento da casa. O pretendente póde tratar na mesma rua n. 10, com Antonio Rodrigues Pinto.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

À vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da bella amarella, no chão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa,

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 3$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 3$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 300 e 400 rs. o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o côrte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte.

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Simaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Simaocome—cujo proveitoso effeito e já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O conteudo deste Simaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topazio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 pennas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção!

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirassem os competentes depositos só se vendo poder-se-ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rasoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

CHAMPAGNE
Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se a taberna sita á rua da Boa-Vista n. 2, propria para principiante, por ter poucos fundos e estar bem afreguezada; vende-se por seu dono ter de retirar se para a Europa a tratar de sua saude; por isto só se faz a venda á dinheiro, ou com garantia que possa ter desconto: a tratar na mesma.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Golinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Peças de franja de seda modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e	1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a	3$000
MIUDEZAS	
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a rs.	120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs.	800
Duzia de peças de trança de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem finas a	1$000
Idem idem de cornalina e crystal a	1$800
Idem dourados para punhos a rs.	500
Ditos e botões pretos para calça a rs.	160
Idem idem brancos a rs.	200
Coques de tranças modernos a.	6$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem muito bôa a rs.	500
Sabonete com figura a rs.	200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs	300
Idem de bolla transparentes a rs.	500
Cosmetique de cores a rs.	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a rs.	320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lampeões, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS

COM

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais modernas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Queimando baratissimo

Só o triumpho da Boa Vista.

20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadinas com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptizados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho dito de algodão, colcha de linho, esguião, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, e panninhos, meias e lenços, os precos destas fazendas admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de velludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão penez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, caixas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

ATTENÇÃO

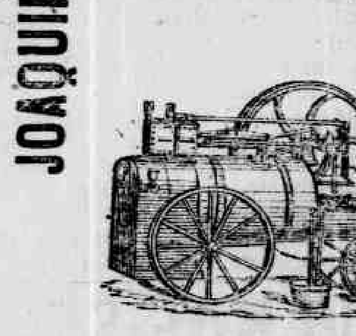
Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa a vende-las por preços commodos.

LOPES MACHADO & C.

JOAQUIM



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

BRAGA & PIMENTEL

Rua do Barão da Victoria n, 35

Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de colocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

— Vende-se por preço commodo o melhor sitio do Barro, que foi do finado Dutra, o qual tem muitas e boas larangeiras e sapotiseiros, e toda diversidade de fructeiras, casa de vivenda, cocheira, estribaria e cacimba de boa agua de beber: a tratar no pateo do Terço n. 20.

— Vende-se um dos melhores terrenos de Beberibe junto a ponte e defronte do sitio do Sr. Steple, com duas frentes, sendo uma para o rio e outra para a estrada, e 200 palmos: a tratar com A. de Abreu Porto ou José Antonio de Carvalho Junior, a rua do Vigario n. 9, 1º andar. Vende-se barato para liquidar.

FUMO CAPORAL

Fresco por cada paquete.

CHARUTOS DE HAVANA

Grande abatimento para liquidar.

Livraria Franceza

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas … de sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal: á rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo: a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Nova publicação

Annotações ao codigo criminal

pelo Dr. T. Alves Junior, 2º vol. publicado ultimamente, acha-se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, 1 vol. com mais de 700 paginas; é escusado dizer nada a respeito desta obra, visto já ser conhecida dos estudiosos em vista do 1º vol. que o mesmo autor publicou: á mesma livraria chegou o ultimo numero da *Revista Juridica*, que abrange até dezembro passado.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade á margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Manteiga

Ingleza flor muito nova, vende-se a 900 rs. 1$, 1$200 e 1$400 a libra: rua larga do Rosario numero 27.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

— Vende se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Attenção

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito bôa localidade, e o aluguel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Affogados, rua do Motocolombó n. 24, taberna.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 31.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A 9$000 J P L

Vinho do Porto fino em caixas de uma duzia a 9$000 cada uma: na rua do Apollo n. 4

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: á tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

— Vende-se uma pequena armação propria para principiante, de charutos e cigarros, por o dono retirar-se por doente, vende-se muito barato: a tratar na rua do Vigario n. 23, 2º andar, das 9 ao meio dia.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

ENGENHO

Vende-se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa, de primeira safra, sito a margem do rio Pirangy Grande, no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Una quatro leguas, por onde tem de passar a estrada do governo, moente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois mansos, carros, etc., tendo excellentes terras de plantações, mattas virgens, bom cercado; com a vantagem de moer com agua do Rio com muita facilidade para cujo fim tirou-se o nivel para a edificação da obra: quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 87, ou ao referido engenho que achará com quem tratar.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sédas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crozé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000.

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua 1º de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:

Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.

Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.

Mantilhas brasileiras.

Mantas de filó de séda.

Gorgurão de séda preto de superior qualidade.

Grosdenaples preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Filó da séda preto bordado para véos.

Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapellinas de gostos inteiramente novas.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto, liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quaresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$500 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gergurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha na loja do Pavão
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000

Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.

Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.

Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.

Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.

Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.

Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.

Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.

Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.

Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$500.

Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.

Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.

Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.

Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.

Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.

Saias de um só panno com pregas a 2$500.

Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.

Cobertas de fustão para a cama a 3$500.

Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernas de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.

Gorgurão de côr para vestido a 360 o covado.

Bareges transparente a 320.

Ditos ditos a 160,

Dozias de toalhas para mão a 6$ e 8$.

Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.

Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.

Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.

Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.

Ditos sobrecasacos de brim a 2$.

Ditos de cazemira de côr a 4$500.

Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.

Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.

Chita preta lisa a 100 réis o covado.

Chales pretos adamascadós a 1$600.

Ditos de barege de côr a 1$.

Ganga franceza a 320 o covado.

Duzias de lenços brancos 1$600.

Punhos com gollinhas de cambraia tapad e transparente a 1$600.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, da comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$; lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de coleriphos a 1$500 o par ditos para punhos á 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$000 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000
DOUS POSPONTOS — DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — DA — DA — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................ 1$650

O preço de 1,000 jardas de linha................ $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea. fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita trausparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de-sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

D.to de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA.

Allemanha

AS ASSOCIAÇÕES COOPERATIVAS DA ALLEMANHA.

MEMORIA DO CONSELHEIRO CESAR SAUVAN, VIANNA DE LIMA MINISTRO EM BERLIM, OFFERECIDA AO GOVERNO IMPERIAL.

(Continuação)

Não é, de certo, essa a unica vantagem colhida pela empreza Comprando em primeira mão e em grosso as materias primas, depois vendendo-as por miudo com um modico augmento de preço aos seus proprios membros, que dellas se servem para a confecção de artefactos, presta tambem dous relevantes serviços aos mesmos socios, pois estes obtêem mercadorias de muito melhor qualidade, isentas de falsificação, e economisam pelo menos 10 a 12 °/o visto como o ganho dos commerciantes intermediarios não é menor de 15 a 20 °/o.

Este systema de associação cooperativa offerece igualmente outras vantagens. O *capital social* forma-se e cresce com os proprios lucros por um processo engenhoso que vai no seu andamento beneficiando de varios modos a pequena industria; a qual fica por assim dizer emancipada e dispondo dos mesmos recursos da grande industria, cuja concurencia já não póde prejudical-a. Demais pelo simples facto da união de seus esforços pessoaes, os operarios melhoram a sua sorte e tornam-se insensivelmente capitalistas. Resultados tão fecundos e beneficos, que encerram no seu seio grande dose de ensino util para quem se dedica ao estudo da materia, fallam por si só bem alto e dispensam encomios. O unico perigo para a empreza poderia provir do abuso de credito da parte dos socios que se abastecem nos armazens da sociedade, mas essa contingencia está obviada pela disposição, consignada nos estatutos, em virtude da qual só se póde fiar a cada um dos membros até a importancia da quantia que elle possue no capital social.

ASSOCIAÇÕES DE ARMAZENAGEM E DE VEDNA.

O fim destas emprezas é de expôr á venda em locaes por ella alugados, ou comprados, os productos do trabalho dos socios. A sua base e a sua organisação são analogas ás das «Sociedades para a compra de materias primas», de que já tratei.

As associações de armazenagem adoptam algumas vezes um caracter mixto, isto é, reunem a tarefa das emprezas «para a venda de productos» áquella das emprezas «para a compra de materias primas.»

Esta forma de sociedade tem sido até agora especialmente adoptada por marcineiros e alfaiates, todavia alguns ensaios se fizeram dos chamados «Bazares universaes», onde se acham expostos os multiformes objectos da producção industrial, e os resultados colhidos têm correspondido á expectação dos promotores daquelles estabelecimentos.

E' superfluo que eu faça prolixas ponderações ácerca das vantagens que offerece esta fórma de associação, porque ellas são de facilima intuição; mas não deixarei de observar que o facto em si ministra uma nova prova de que o systema cooperativo é susceptivel de ser applicado aos differentes ramos de industria. Effectivamente elle vai creando por toda a parte instituições destinadas a operar um grande melhoramento na sorte das classes pobres e a emancipar o artifice por meio da livre producção.

As associações de armazenagem e de venda prestam relevante serviço aos socios, procurando prompta extracção aos objectos por elles fabricados. Muitas vezes a maior difficuldade com que luta o operario que trabalha por propria conta consiste em achar comprador para os seus productos, mas esse mal fica remediado quando o obreiro encontra nos armazens communs um grande mercado e na caixa social os fundos necessarios para que se lhe façam adiantamentos proporcionados ao valor dos objectos expostos á venda. Por esse modo elle recebe o lucro que, se trabalhasse a jornal, pertenceria ao dono da fabrica.

O capital da associação é constituido pelas quantias com que cada socio para ella contribue, e tambem pelos emprestimos contrahidos debaixo de responsabilidade solidaria. Os ganhos realizados são divididos entre os membros á razão da importancia do seu *haver* na caixa social.

Em geral as associações desta classe são formadas por obreiros do mesmo officio, mas algumas existem que abrangem diversos misteres. Neste caso estão a Sociedade geral de armazenagem de Wiesbaden, fundada em 1861, e as outras com a mesma denominação, creadas de então para cá em varias cidades da Allemanha sob as seguintes condições:

1.° Armazenar e vender os productos do trabalho dos socios.

2.° Adiantar quantias até a metade do valor desses productos.

3.° tomar nota das obras encommendadas.

Em todas as associações de armazenagem e de venda cobra-se uma commissão de 5 a 7 °/o sobre o valor dos objectos vendidos, para esse fim são elles taxados pela *commissão especial* dos avaliadores na occasião de serem admittidos nos armazens. A sociedade obriga-se a vendel-os pelo preço que o dono lhes dá, com tal que esse preço não exceda 10 °/o o valor fixado pelos peritos; todavia em algumas associações deixa-se ao livre arbitrio do fabricante estimar a obra que elle quer vender. A commissão de 5 a 7 °/o, de que acima fallei, fórma a receita bruta da empresas limitam-se apenas ao aluguel dos armazens e ao estipendio de alguns empregados.

ASSOCIAÇÕES PARA A ACQUISIÇÃO DE MACHINAS E DE INSTRUMENTOS MECANICOS

Esta classe de sociedade é mais uma prova a favor do que affirmei quando disse que o systema cooperativo póde ser proveitoso a todos os ramos de industria.

O fito das associações de que agora trato é pôr a disposição dos operarios que trabalham por sua propria conta o poderoso auxilio de machinas e de instrumentos mechanicos de que jámais poderiam utilisar-se por falta de meios pecuniarios. Assim ficam elles fruindo uma vantagem que de outro modo estaria exclusivamente reservada para o abastado fabricante.

E' evidente que o artezão por si só não póde comprar objectos de tanto valor, nem tem trabalho sufficiente para empregar com proveito esses dispendiosos meios auxiliares na sua limitada esphera industrial, mas todos esses obstaculos desapparecem quando elle acha na sociedade a que pertence as machinas e instrumentos de que carece.

Pouco direi na presente memoria sobre a parte theorica e pratica desta forma de associação, assignalando apenas alguns exemplos afim de dar idéa do que na Allemanha se tem feito a esse respeito.

Em varios districtos do Wurtemberg, onde mais abundam os vinhares, organisaram-se diversas sociedades de pequenos vinhateiros os quaes compraram em commum os necessarios lagares e utensilios de que se servem *por turno* e segundo as condições estipuladas. Sem esse recurso elles teriam de lançar mão do antigo processo de espremer a uva com muito maior trabalho, perda de tempo e desperdicio do mosto.

Na Prussia ha, para a fabricação do assucar de beterraba, associações quasi analogas ás que acabo de indicar. Os socios não só teem á sua disposição excellentes moendas, mas tambem encontram nos estabelecimentos communs caldeiras e todos os instrumentos precisos.

No Palatinado juntaram-se os tecedores de panno e de outros lanificios e por meio de uma cotisação entre elles fizeram a acquisição das machinas de que necessitavam.

Em Noremberg, importante cidade industrial da Baviera, creou-se uma grande sociedade cooperativa com o fim de alugar em *curso de agua* que servisse de força motriz para as machinas compradas com os fundos sociaes e para as que alguns membros da associação, mediante uma modica indemnisação, alli quizessem montar por sua propria conta.

ASSOCIAÇÕES DE CONSUMO.

A organisação destas sociedades é sem duvida uma das mais racionaes, uteis, faceis e praticas que offerece o systema cooperativo. A empreza tem por fim comprar em grosso os viveres necessarios á alimentação das classes operarias para os vender por miudo aos seus socios com um razoavel augmento de preço. São incalculaveis as vantagens que dahi resultam, sobretudo nos grandes centros commerciaes e industriaes onde a superabundancia de população encarenta sempre os generos de primeira necessidade. A exiguidade dos meios pecuniarios de que dispõe os individuos que vivem do seu jornal, lhes tolhe a possibilidade de se proverem por junto e directamente nos estabelecimentos productores; assim são elles obrigados a recorrer ás lojas que vendem por miudo, e onde com frequencia se adulteram os comestiveis, pagando por esse modo o lucro que o pequeno commercio tem nas suas operações. Isto constitue um onus pesado para o pobre jornaleiro, cuja modica retribuição do trabalho quotidiano mal chega para satisfazer as necessidades mais urgentes da sua existencia e nunca lhe deixa formar um peculio para com elle fazer face ás despezas occasionadas pelas doenças, as interrupções do trabalho, etc. Dahi o desanimo, e após elle, o abandono material e moral que aproxima cada vez mais o operario da triste condição do proletario e acaba por torna-lo pesado ao Estado.

Estas minhas succintas ponderações ácerca do fim a que são destinadas as sociedades de consumo bastam para demonstrar que a seu favor militam as mesmas razões que apontei a respeito das associações para a compra das materias primas.

A idéa concebida por alguns espiritos intelligentes e philantropicos no intuito de melhorar por meio das sociedades de consumo a sorte das classes pobres tem sido coroada de optimo successo. Na Inglaterra essa fórma de associação foi por assim dizer o ponto de partida de todo o movimento cooperativo alli operado, e ella é actualmente posta em pratica pelas classes as mais abastadas, as quaes procuram aproveitar-se das suas immensas vantagens. Na Allemanha, porém, o que servio de pedra angular do vasto systema de cooperação foram os bancos populares. Isso explica o facto de não terem ainda podido as associações de consumo attingir aqui o grão de prosperidade a que chegaram na Inglaterra; todavia de algum tempo a esta parte o seu desenvolvimento tem sido progressivo e bastante rapido, especialmente nas grandes cidades commerciaes de Berlim e Hamburgo, e nos districtos industriaes da Prussia Rhenana, da Westphalia e da alta Silesia.

Na occasião de se constituir a associação cada membro contribue com uma quantia, e se o movimento commercial requer maior capital contrahem-se emprestimos sob a responsabilidade collectiva dos socios, como expliquei tratando das outras associações cooperativas.

Os membros que não desembolsam logo a sua quota parte são obrigados a effectuar o pagamento em prestações mensaes, ou semanaes, cujo *maximo* e ás vezes o *minimo* são fixados nos estatutos. Procede-se immediatamente depois á creação de um *fundo de reserva* que vai engrossando com a accumulação de uma parte dos lucros liquidos até perfazer a quantia marcada no regulamento organico.

A venda é geralmente feita a dinheiro de contado, mas cada membro tem um credito aberto e póde comprar fiado nos armazens communs até a importancia deste, que nunca excede a metade do valor representado pelo seu *haver* nos fundos sociaes; por esse adiantamento elle paga um pequeno juro. Depois de deduzidas dos ganhos todas as despezas de administração, e de se separar a quantia que deva ser incorporada ao fundo de reserva em quanto este não atinge o algarismo normal, a sobra é destinada aos dividendos e distribuida pelos socios proporcionalmente ao valor dos generos que cada um delles comprou nos armazens da empreza. Deste modo quanto mais elles consomem tanto maior é a sua parte nos lucros.

Para dar uma idéa complexa das disposições regulamentares das instituições desta natureza epilogarei os principaes pontos que Mr. Schulze Delitzsch redigio para uma das sociedades de consumo de Berlim, a saber:

1.° A gestão dos negocios sociaes é confiada annualmente a uma «Commissão» de oito pessoas escolhidas pelos socios e que podem ser reeleitas.— O presidente é nomeado d'entre ellas.

2.° A «Commissão» propõe á assembléa geral dos socios um individuo para o lugar de fiel dos armazens; depois da sua eleição fica elle fazendo parte da referida «Commissão». Esta delega em um dos seus membros a gerencia gratuita da caixa da sociedade, ou apresenta á approvação da mesma assembléa geral um candidato para o cargo de thesoureiro.

3.° O presidente convoca a assembléa geral, reune a commissão, dirige os trabalhos de ambas, registra as respectivas resoluções no livro das actas, expede a correspondencia, e é especialmente encarregado de fiscalisar os armazens e a caixa.

4.° O fiel provê á armazenagem e á venda dos generos. Elle escriptura os livros de entrada e sahida e os da receita; a importancia desta deve ser entregue ao thesoureiro dentro do prazo fixado pela assembléa geral.

5.° O thesoureiro é incumbido da administração da caixa, effectua as cobranças e pagamentos, subministra as quantias necessarias para os gastos da associação em virtude de ordem escripta do presidente, ou do seu substituto, faz os lançamentos nos competentes livros de receita e despeza e registra as peças comprobativas.

6.° O fiel e o thesoureiro teem obrigação de dar minuciosa conta da administração da caixa e dos armazens todas as vezes que a commissão assim o determinar. São outrosim obrigados a apresentar, sempre que isso fôr exigido, os saldos em caixa, os livros e os generos. Elles devem tambem exercer entre si uma mutua fiscalisação e denunciar á commissão todos os actos que lhes parecerem dolosos, sob pena, em caso contrario, de serem reputados complices e pessoalmente responsabilisados pelos prejuizos.

7.° Quando as pessoas que exercem os cargos de thesoureiro e de fiel não são membros da associação, percebem ellas uma retribuição pecuniaria e prestam fiança idonea; dada essa hypothese compete á assembléa geral estatuir as condições.

8.° A commissão incumbe a compra de todos os generos e a expedição das necessarias instrucções para que o presidente effectue os respectivos contractos e o thesoureiro faça os pagamentos. Tambem é da sua exclusiva attribuição fixar o preço pelo qual os ditos generos devem ser vendidos aos socios. Todas essas resoluções são lavradas nas actas e servem de base á formação das contas.

9.° A decisão sobre todos os negocios, que, pelos estatutos ou por deliberação posterior, não tiverem sido confiados á commissão, pertence á assembléa geral dos socios. A convocação desta é feita mediante annuncio publicado tres dias antes em um dos periodicos locaes. A mesma assembléa geral estipula o *maximo* dos emprestimos que a associação precisa contrahir, os quaes em caso algum devem exceder á quantia representada pelo capital social.

O que deixo expendido a respeito da organisação economica das associações de consumo parece-me sufficiente para demonstrar os pontos mais essenciaes do seu systema e as vantagens de tanto momento e tão incontroversas como as conseguidas pelos—bancos populares— e pelas sociedades para a compra de materias primas.— Se estas duas ultimas instituições põem á disposição do operario um pequeno capital e os meios de trabalhar por sua propria conta, tornando-o assim independente e arbitro da sua sorte, as—associações de consumo—collocam ao alcance das classes pobres as vantagens de que gozam as classes ricas no tocante ao abastecimento dos generos alimenticios, proporciando aquellas a possibilidade de trocarem as condições mesquinhas da sua existencia por uma vida relativamente commoda.

Nestas associações, como em todas as emprezas commerciaes e industriaes que assentam sobre uma base solida e cujas operações estão isentas de risco, muito convem alargar o mais possivel a orbita de suas transacções. Como trata-se simplesmente de vender com um accrescimo, embora modico, sobre o preço do custo das mercadorias, é evidente que os lucros estão em relação directa com o movimento mercantil da sociedade.

A' vista desta incontestavel verdade parece-me que as associações de consumo na Allemanha não deveriam limitar aos seus membros, como ainda acontece em quasi todas ellas, a venda dos generos sobre os quaes especulam, mas sim tornal-a extensiva a todas as pessoas estranhas que quizessem aproveitar-se das vantagens que offerecem os armazens das sociedades. Por tal meio obteriam estes uma enorme freguezia e os lucros seriam muito mais avultados, pois está entendido que os compradores que não fossem socios nenhum direito teriam aos dividendos que se pagam com o ganho liquido da empreza.

Na Inglaterra, paiz escencialmente pratico em materia mercantil, as associações de consumo franqueiam ao publico os seus bem sortidos armazens e vendem aos estranhos pelos mesmos preços fixados para os socios. Por semelhante systema tem elles colhido resultados extraordinarios. Vi algures transcripta a conta de um operario que, havendo contribuido com um schelling para uma destas associações, depois de onze annos tinha nos fundos sociaes a quantia de 10¼ libras esterlinas, formada pelos dividendos e juros accumulados! Convém notar que além desse consideravel beneficio, gozou aquelle socio durante os referidos onze annos das immensas vantagens que offerecem os armazens de taes sociedades, isto é, comprou a muito melhor mercado e abasteceu-se de mantimentos de boa qualidade e que não haviam sido sophisticados.

Na Allemanha, porém, as associações de consumo, por uma applicação exagerada do principio cooperativo, fecharam desde o começo as suas portas aos consumidores estranhos, e apenas agora algumas dellas principiam a adoptar o systema inglez e a procurar que esse meio a maior extracção possivel aos seus generos.

ASSOCIAÇÕES DE PRODUCÇÃO.

Todos os economistas que têem escripto sobre as instituições de cooperação são acordes em considerar as sociedades de producção como o mais bello resultado e o *non plus ultra* do vasto systema cooperativo, mas tambem reconhecem os perigos a que ellas estão expostas quando da parte dos socios não ha sufficiente aptidão— Effectivamente os factos têem demonstrado, tanto na Allemanha como em outros paizes, que se por um lado essa fórma de associação fascina os operarios, offerecendo-lhes uma completa emancipação e enormes beneficios, por outro lado ella é cheia de escolhos, de contingencias e de difficuldades se as pessoas que a adoptam não reunem bastante experiencia, actividade e conhecimento theorico dos negocios. E' preciso que os socios adquiram antes a dóse de noções economicas de que dispõe a grande industria, sem o que os obstaculos e perigos seriam immensos. Se desde o começo não contar com esses elementos a sua creação será prematura e a empreza deverá infallivelmente abortar.

E' por essa razão que os escriptores sobre a materia não cessam de affirmar que, antes de se chegar á fórma das «associações de producção», é indispensavel que por meio das outras sociedades cooperativas os obreiros se instruam e se habilitem a exercer uma acção commum, subordinando sua vontade ao interesse geral.

Mr. Schulze Delitzsch exprime-se a esse respeito do seguinte modo:

«Todos os ensaios que se fizerem serão perigosos se as empresas não forem habilitadas com capitaes sufficientes e com a necessaria cópia de conhecimentos commerciaes, se um verdadeiro espirito social não reinar entre os membros e se os presidentes não forem homens experimentados. Sem essas circumstancias semelhantes ensaios levarão no seu seio o germen de inevitavel ruina. Eis porque nunca será assaz recommendado aos operarios que não comecem logo pelo pelas associações de producção, mas sim que fundem antes outras emprezas, como por exemplo: sociedades de consumo, sociedades para a compra de materias primas, ou no caso que isso não seja possivel, as chamadas caixas economicas. Por esse meio os artifices accumulam os fundos necessarios para o estabelecimento da associação de producção e poderão nas reuniões geraes dos socios desenvolver o espirito social, augmentar os seus conhecimentos, colher as indispensaveis noções de escripturação mercantil. etc. Tudo isto é, absolutamente preciso, e os operarios não devem atravessar com demasiada rapidez esse periodo preparatorio, que lhes servirá de escola. Quanto mais se exercitarem nas operações de uma dessas emprezas, relativamente faceis, tanto melhor poderão preparar-se para o commercio da *producção commum* e conhecer os individuos capazes a quem devem confiar a direcção dos proprios negocios, e tanto menos estarão expostos a calculos fallazes que de outro modo poderiam ser fataes!»

Uma serie de factos tem provado quão sensatos são os conselhos e fundados os receios de Mr. Schulze-Delitzsch, pois na Allemanha muitas associações de producção já foram victimas da inexperiencia dos seus socios.

Direi agora alguma cousa ácerca da organisação dessas associações. Cada uma dellas é formada por operarios do mesmo officio, os quaes trabalham em commum e offerecem garantia solidaria nas suas transacções commerciaes. Vem aqui a proposito informar que sobretudo as de tecidos em Berlim e em Langenbielau, a de construcção de machinas nesta capital, a de typographia em Moguncia e a de relojoaria em Freiburgo (Silesia) são as que mais têm prosperado até hoje,

O capital social, como acontece em todas as emprezas erigidas pelo systema cooperativo, é constituido mediante as quantias com que os membros contribuem, e vai crescendo com a accumulação da parte dos lucros que para esse fim é retida nos cofres communs.

Dous modos ha de remunerar o trabalho dos socios—o jornal fixo ou a empreitada. Neste ultimo caso o preço da obra é pago segundo a respectiva tarifa. As materias primas necessarias para a producção industrial são compradas pela administração da sociedade.

Acontece algumas vezes que, em consequencia de grande freguezia, os braços dos socios não bastam para dar vasão ás encommendas dentro dos prazos fixados, o que obriga a associação a assalariar trabalhadores auxiliares para as suas officinas, mas estes nenhum direito têem aos lucros. Semelhante meio de augmentar o pessoal productor é combatido por alguns escriptores; todavia elle tem sido posto constantemente em pratica e não offerece, a meu ver, inconveniente algum.

A assembléa geral dos sócios tem a direcção suprema dos negocios da empreza. Afóra as suas muitas outras attribuições compete a esta:

1.° Fixar quantidade das materias primas que devem ser compradas, bem como o maximo das dividas que a sociedade póde contrahir.

2.° Estatuir a importancia do salario dos socios, ou o preço das obras quando estas são feitas de empreitada.

3.° Resolver ácerca da distribuição dos lucros.

4.° Examinar as contas e a escripturação, e fiscalizar os actos das pessoas que tem a admidistração geral e a gerencia de negocios especiaes.

5.° Ordenar a expulsão dos membros que faltaram aos seus compromissos.

A presidencia da associação, composta do presidente, do thesoureiro e do fiel dos armazens, é nomeada pela assembléa geral e exerce tambem funcções administrativas sobremodo importantes. E' por essa razão que Mr. Schulze-Delitzsch insiste na necessidade de confia-la sempre a homens de reconhecida probidade e intelligencia. O manejo dos negocios, a correspondencia, as compras e vendas, os pagamentos, a administração e exame da caixa, e dos armazens, etc; tudo isto é da alçada da presidencia, a qual incumbe indicar a natureza e quantidade dos objectos que devem ser fabricados nas officinas da sociedade e as materias primas que cumpre empregar de preferencia,

Quanto ás obrigações especiaes de cada um dos membros da referida presidencia, eis o que se acha determinado nos estatutos da maior parte das associações de producção na Allemanha.

Ao presidente pertence:

1.° Inspeccionar e dirigir as officinas, repartindo o trabalho segundo as forças e capacidade de cada socio.

2.° Receber os objectos já fabricados para os submetter tambem ao exame dos outros membros da presidencia.

3.° Ter um registro das materias primas que sahem dos armazens para serem distribuidas aos operarios e das retribuições pecuniarias que estes recebem pelo seu lavor. Para esse fim o thesoureiro lhe entrega as quantias arbitradas pela presidencia.

4.° velar, pora que haja regularidade e boa ordem no serviço dos armazens e fiscalisar os actos do fiel e do thesoureiro. No caso de malversação da parte destes, o presidente deve tomar logo conta do material e de todos os papeis pertencentes á sociedade, demittir o prevaricador e dar posse ao respectivo substituto, assim como promover a immediata convocação da assembléa geral, a fim de que ella resolva como melhor entender.

O thesoureiro recebe das mãos do fiel o producto da receita diaria da empreza para o arrecadar em cofre de duas chaves, do qual o presidente é tambem claviculario. O referido thesoureiro fornece igualmente o dinheiro necessario para todas as despezas em conformidade das instrucções emanadas da—presidencia—, escriptura os livros e registra os documentos justificativos.

Ao fiel compete a guarda das materias primas e dos productos da industria social destinados á venda, a qual é effectuada sob a inspecção da presidencia e segundo as condições estabelecidas pela assembléa geral. Elle prepara todos os annos, conjunctamente com o thesoureiro, ás contas geraes, os balanços e os inventarios.

Além da fiscalisação exercida pela assembléa geral, ha para os negocios sociaes uma vigilancia constante da parte do—conselho administativo—que se acha em permanente desempenho de suas funcções e das chamadas—commissões especiaes—nomeadas *ad hoc* quando se torna necessario inquerir sobre um ou outro negocio da associação. Os membros do conselho administrativo e das—commissões especiaes—são escolhidos pela assembléa geral.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 57)

Antes de servir-se o chá, mandou Gastão chamar as cinco meninas, e apresentou-as a Carlos Zuzarte, que assim disse chamar-se o hospede. Felismina tocou piano para acompanhar Emma; seguio-se Elisa a cantar, acompanhada por Leonor: Corinna estava no quarto de sua mãi. Carlos sentia-se como encantado entre aquellas meninas, que fallavam um portuguez feiticeiro em suas incorrecções, como fallariam anjos, se descessem a tratar com portuguezes, circumstancia de idioma que os poetas nunca observaram, que me lembre. Em quanto a ellas, o dizer do hospede, puro brasileiro, era cousa de muita graça, com o que ellas francamente riam, e de modo o faziam, que o viajante folgava de lhes dar motivo a rirem. E' onde póde chegar a condescendencia com meninas galantes!

A noute correu ligeira para todos. Ao dia seguinte madrugou Zuarte, e desceu ao jardim. Argentava o sol a serra d'Arga, e lá em cima os montados d'aquella mystica selva dos franciscanos, onde ainda rumorejam os psalmos das singelas almas que d'alli tão visinhas do céo, se alaram para Deus. Com que pena, leitor, eu acho o meu frei Luiz de Souza estranhamente trivial e despoetiço na descripção d'aquelle ermo e dos seus moradores! Elle, o delicioso panegyrista das solidões de Bemfica, passou por entre os cenobitas de mais ignorada vida, nas chronicas monasticas, e apenas disse: «E' convento de religiosos entregues mais á vida contemplativa, que aos cuidados e trabalhos da activa.» E mais nada d'aquellas brenhas, e grutas e lageas sem nome que...

Se eu me deixava ir agora á vontade da penna, lá me ficava o romance enredado nos silveiraes da mata de S. Francisco de Vianna, por onde já passei um dia, lá muito no alto, d'onte eu avistava a casa acastellada de Gastão de Noronha, em quanto outro anachoreta me ia contando o romance d'aquella familia.

O hospede estacou surprezo á entrada d'um pavilhão de olaias. Estava lá dentro uma como estatua de alabastro, que poderia chamar-se o anjo da meditação. A estatua, porém, se o era, dos jardins do céo devia de ser, porque tinha luz nos olhos e celestial graça no sorriso, quando Zuzarte a vio. Era Corinna da Soledade.

Cortejou-a o sujeito com certa turvação, e retirou-se. A menina correspondeu ao cumprimento, e sahio do jardim logo que o hospede se distanceou da gruta.

Por alli se deteve contemplativo o brasileiro até horas de almoço. Lá veio procura-lo Gastão de Noronha, e se andaram ambos conversando ainda sobre cousas que tendiam todas, por parte do fidalgo, a averiguar se o hospede era rico.

— Tenho trinta e oito annos — disse o brasileiro—e principio agora ainda a pensar nas delicias que tem o mundo. Até agora cuidei em fazer-me rico, pensando que bastava se-lo para ser feliz. Como me enganei, cuido d'hoje ávante em dar nova applicação á fortuna.

— Na sua idade — atalhou Gastão— quando se é rico, acham-se abertas as portas do mundo para todos os gosos.

— Não é tanto assim—replicou o hospede—A riqueza é muitas vezes um estorvo á felicidade do coração; e o coração, aos trinta e oito annos, é quasi sempre enganado pela juventude que o reflexo do ouro lhe dá. Quando me proponho um programma de vida nova, o meu primeiro pensamento é casar. A felicidade do celibatario, se elle não fôr monge ou santo, ou temperamento excepcional, é uma concatenação de deleites viciosos com muito desconto de amarguras. Para além d'este difficil passo do casamento rasgam-se-me novos horisontes, encantam-me as alegrias da vida domestica, vejo os bens que Deus concede na velhice aos que dignamente consumiram suas forças nos annos em que as forças carecem de ser subordinadas ao dever...

— Pensa muito acertadamente, senhor Zuzarte—interrompeu o fidalgo.

— O quadro delicioso que vim achar em sua casa, senhor Gastão de Noronha, redobrou-me o encanto, porque é elle a mais sublime realidade das minhas imaginações. Que ditosa velhice a do pai que vê em volta de si cinco filhas, cinco amores de filha a florescerem-lhe a alma com as suas primaveras! Assim não se deve sentir o pezo dos annos, nem o temor da morte. O caminho final, a ultima jornada deve ser suave entre os anjos. Não é muito feliz, senhor Gastão de Noronha?

— Sou infeliz—disse em boa consciencia, o fidalgo.

— Infeliz?! Com familia tão querida e extremosa, n'este paraizo, é infeliz!? Então lá se vão as minhas chimeras!...

— Fui ditoso até ao momento em que uma inesperada desventura me bateu á porta para me dizer que esta casa não era minha, e que as minhas filhas teriam um futuro de dependencia, obscuridade, e... Deus sabe que futuro!...

— Pois não é de vossa excellencia esta casa? — perguntou o hospede com um ar de espanto, que denotava artificio por demasia de naturalidade.

— A herança de minha mulher foi-me disputada por um parente; são vinculos que as leis concederam a um filho natural do antecessor de minha mulher. Passados alguns mezes terei de sahir com minha familia. Um descendente dos marquezes de Villa Real não terá choupana onde se abrigue com suas filhas e mulher. Aqui tem o senhor Zuzarte a razão da minha amagura. As filhas, eram minhas delicias, estão sendo um constante incentivo de soffrimento. Eduquei-as em França, dei-lhes uma infancia de rainhas, premeditava casa-las nas primeiras familias d'esta provincia: muito fidalgas, muito prendadas e muito pobres, quem as quer, a não serem maridos de quem eu de certo as não fiava assim mesmo pobres?...

Carlos ouvia Gastão com semblante mais assombrado que compungido: dir-se-hia que aquelle homem, conscio da indole soberba do fidalgo, pasmava de ouvi-lo abrir-se em palavras tão brandas, francas e humildes. De si para si dizia Gastão, vendo o aspecto indefinivel do seu hospede, que, depois da revelação da pobreza, o rico o estava olhando com menos prestigio, e talvez reflectindo no modo de esquivar-se a alguma petição de dinheiro. Esta hypothese, beliscando o orgulho do fidalgo, fe-lo prorromper n'estas palavras destoantes das ultimas que proferira:

— Ainda assim, as pessoas que se hospedam em casa de Gastão de Noronha, por em quanto, são recebidas como em todo o tempo. A revelação que lhe fiz, senhor Zuzarte, não é lastimas de quem acaba pedindo um favor. Tenha vossa senhoria muita confiança na minha independencia, que eu hei de morrer Gastão de Noronha.

Ha mezes que o nosso amigo visconde da Cruz depositou um capital de dous contos de réis para evitar um embargo nos fructos pendentes d'estes bens: quando eu tal sube, vendi as joias de minhas filhas para embolsar o senhor visconde do seu deposito.

— Vossa excellencia está-me fazendo revelações que me confundem—atalhou o hospede—e ao mesmo tempo fere-me com suspeitas que eu não mereço! Por ventura crê-me capaz de o julgar abatido e desmerecido em seu infortunio? Que disse eu para vossa excellencia passar de uma tão nobre confissão dos seus desgostos a prevenir-me de que os hospedes em sua casa são recebidos como nos tempos prosperos?!

— Desculpe-me—acudio Gastão—é que eu não nasci para estas queixas, e cuido sempre que a pobreza me abate aos olhos dos estranhos desde que me vi desconsiderado dos parentes.

Entraram na casa do almoço, e encontraram D. Mafalda, que os esperava com as cinco meninas. Carlos foi apresentado á fidalga, e deteve-se conversando especialmente com ella durante o almoço. A polidez assim o mandava ao hospede: mas o familiar affecto com que elle a tratava era por demais. Notaram as meninas que elle não desfitava os olhos de sua mãi senão quando encontrava os d'ella, já tambem admirada da fixidez attenta do brasileiro.

Da casa do almoço passaram á sala do piano. Felismina foi cantar modinhas brasileiras com o requebro e mimo das ardentes e languidas filhas do Brasil. Felismina era uma formosa morena, com olhos negros, cabellos curtos e annelados como spiraes de ebano, esbelta de corpo, alta mais que todas, muito agil e inquieta, relanceando sempre a vista a todos e a tudo, a mais diserta e chistosa de todas, e a menos dada ás flores, á poesia, e ás bellezas campezinas que suas irmãs encareciam umas mais que outras, e Emma, a pachorrenta Emma, esta mais que nenhuma.

Felismina estava gracejando com Zuzarte a respeito das damas brasileiras, cujas graças o hospede, sem favor, elogiava, quando um criado entrou á sala onde estavam todos, e entregou uma carta ida de Lisboa para Gastão de Noronha. Era a carta do procurador.

— Teremos golpe? — disse o fidalgo a D. Mafalda.

— Não sei qual possa ser!—respondeu a senhora — As dores mais de temer estão todas passadas.

Leu Gastão a carta, e disse com alvoroço:

— O Fernando manda suspender a execução, e retirar o processo de julgamento com desistencia! Que significa isto?

— O que, papá? — exclamou Felismina, que mal ouvira, de entretida que estava com o brasileiro.

— E' o primo Fernando que desiste da demanda—disse Mafalda.

— Foi elle! — exclamou Corinna.

Voltaram-se todos para a menina que soltara o brado, e viram-a muito escarlate.

— Elle! quem?—perguntou o pai.

Corinna balbuciou confusas palavras, e não soube como explicar aquelle disparate, que parecia o despertar subito d'um arrobamento semelhante a somnambulismo!

Se não existissem os pronomes *este* e *elle*, Corinna teria exclamado:

— Foi Antonio d'Azevedo!

E, se ella tal dissesse, ninguem a entenderia, excepto o leitor.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS